

1º REIS

CAPITULO 1

1 - QUANDO DAVI FICOU muito velho, quase não saía da cama; e por mais que pusessem cobertores sobre ele, ainda assim ele sentia muito frio.

2 - Então os ajudantes do rei lhe disseram: "O remédio para isso é encontrar uma moça virgem que sirva de companheira para o rei e cuide do senhor. Ela se deitará nos seus braços, e assim o senhor se aquecerá".

3 e 4 - Por isso andaram pelo país, por todos os cantos, a fim de encontrarem a moça mais linda de toda a terra. Finalmente encontraram Abisague, uma moça de Sunã, e ela foi escolhida. Trouxeram a moça ao rei, e ela se deitava nos braços dele, para que ele se aquecesse (porém ele não teve relações com ela).

5 - Por esse tempo Adonias, filho de Davi (a mãe de Adonias era Hagite), decidiu colocar a coroa real em sua própria cabeça e reinar em lugar de seu velho pai. De modo que ele alugou carros e homens que dirigissem tais carros, providenciou também cinquenta homens que corresse pelas ruas adiante dele como se fossem soldados da infantaria real.

6 - Ora, seu pai, o rei Davi, jamais deu castigo ao filho - nem mesmo lhe passou uma simples repreensão! Ele era um homem muito bonito; era o irmão logo abaixo de Absalão.

7 - Adonias conquistou a confiança do general Joabe e do sacerdote Abiatar, e eles concordaram em ajudar o moço a tornar-se rei.

8 - Mas dentre os que permaneceram fiéis ao rei Davi e se recusaram a seguir a Adonias, estavam os sacerdotes Zadoque e Benaia, o profeta Natã, Simei, Rei e os chefes do Exército de Davi.

9 - Adonias foi a En-Rogel, onde ofereceu sacrifícios de ovelhas, bois e cabritos gordos, na Pedra da Serpente. Então chamou todos os seus irmãos - os outros filhos do rei Davi - e todos os oficiais do palácio real de Judá, pedindo a eles que viessem para a sua festa de coroação.

10 - Porém não convidou o profeta Natã, nem Benaia, nem os oficiais leais do exército, e nem mesmo seu irmão Salomão.

11 - Então o profeta Natã foi procurar Bate-Seba, mãe de Salomão, e perguntou a ela: "Você sabe que Adonias, filho de Hagite, agora é o rei, e que nosso senhor Davi não sabe do que se passa?"

12 - Se você quiser salvar sua própria vida e a vida de seu filho Salomão - faça exatamente como lhe digo!

13 - Vá depressa ao rei Davi e pergunte a ele: 'Meu senhor, lembra-se da promessa que me fez de que meu filho Salomão seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono? Então, como é que Adonias já é rei?'

14 - E enquanto você ainda estiver falando com ele, eu chegarei e direi que é verdade tudo quanto você disse.

15 - Ela entrou então no quarto do rei. Ele já era um homem bem velho, e Abisague cuidava dele.

16 - Bate-Seba se inclinou diante dele. "Que é que você quer?" perguntou o rei.

17 - Ela respondeu: "Meu senhor, o senhor me jurou, pelo Senhor seu Deus, que meu filho Salomão seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono.

18 - Mas em lugar disso, Adonias é o novo rei, e o senhor nem mesmo sabe disso.

19 - Ele comemorou a festa de sua coroação oferecendo sacrifícios de bois, cabritos gordos, e muitas ovelhas, e além disso convidou todos os irmãos, o sacerdote Abiatar e o general Joabe. Porém não convidou a Salomão.

20 - E agora, ó rei meu senhor, todo o Israel está esperando sua decisão para saber se Adonias é o escolhido para ficar em seu lugar.

21 - Se o rei não agir depressa, meu filho Salomão e eu seremos presos e assassinados como criminosos, logo depois da sua morte."

22 e 23 - Enquanto ela falava, os ajudantes do rei disseram a ele: "Está aí o profeta Natã, que deseja ver o rei." Natã entrou e se inclinou diante do rei, 24 - e perguntou: "Meu senhor, foi o senhor quem nomeou a Adonias para ser o próximo rei? Foi ele que o rei escolheu para assentar-se no trono real? 25 - Hoje ele comemorou sua coroação oferecendo sacrifícios de bois e cabritos gordos e muitas ovelhas, e convidou os filhos do rei para comparecerem às festas. Também convidou ao general Joabe e ao sacerdote Abiatar. Eles estão comendo e bebendo com ele, e gritando: 'Viva o rei Adonias!'

26 - Porém o sacerdote Zadoque, Benaia, Salomão e eu não fomos convidados.

27 - Ele fez isso com a aprovação do rei? Pois o rei não disse nenhuma palavra com respeito a que filho seu foi escolhido para ser o próximo rei."

28 - "Chamem Bate-Seba," disse Davi. Então ela voltou, e se pôs em pé diante dele.

29 - E o rei jurou: "Assim como vive o Senhor que me livrou de todos os perigos,

30 - declaro que seu filho Salomão será o próximo rei e se assentará no meu trono, exatamente como jurei a você perante o Senhor Deus de Israel.

31 - Então Bate-Seba se inclinou novamente diante do rei e exclamou: "Oh, muito obrigada, senhor. Que meu senhor, o rei, viva para sempre!"

32 - O rei deu a seguinte ordem: "Chamem a Zadoque, o sacerdote, a Natã, o profeta, e a Benaia." Quando chegaram,

33 - o rei disse a eles: "Levem Salomão e meus oficiais a Giom. Salomão deve ir montado na minha mula,

34 - e o sacerdote Zadoque e o profeta Natã devem derramar óleo sobre a cabeça dele, porque é o rei de Israel. Depois toquem as trombetas e gritem: 'Viva o rei Salomão!'

35 - Quando vocês trouxerem Salomão de volta para cá, façam com que ele se assente no meu trono como o novo rei; porque foi ele que eu indiquei para rei de Israel e de Judá."

36 - "Amém! Louvado seja o Senhor!" respondeu Benaia, e disse mais:

37 - "Que o Senhor esteja com Salomão como esteve com meu senhor, o Rei Davi, e que Deus faça o reino de Salomão maior ainda do que o seu!"

38 - Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia e o guarda pessoal de Davi levaram Salomão e Giom; Salomão ia montado na mula que pertencia ao rei Davi.

39 - Em Giom, Zadoque pegou um vaso de óleo sagrado trazido do tabernáculo e despejou o óleo sobre Salomão; fizeram tocar as trombetas, e todo o povo gritou: 'Viva o rei Salomão!'

40 - Depois todos eles voltaram com Salomão para Jerusalém, e por todo o caminho vieram fazendo uma festa alegre e barulhenta.

41 - Adonias e os seus convidados ouviram aquela agitação e gritaria, bem na hora em que terminavam o banquete. "O que está acontecendo?" perguntou Joabe. "Por que a cidade está nessa agitação?"

42 - Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou correndo. "Entre," Adonias disse a ele, "pois você é um homem bom; você deve ter boas notícias."

43 - "Nosso senhor, o rei Davi, declarou que Salomão é o rei!" Jônatas gritou.

44 e 45 - "O rei mandou que ele fosse a Giom com o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, protegido pela própria guarda pessoal do rei; e ele ia montado na mula que pertence ao rei. Zadoque e Natã despejaram óleo sobre a cabeça dele, como o novo rei! Eles acabam de voltar, e toda a cidade está comemorando e festejando. Todo esse barulho é por isso.

46 e 47 - Salomão está assentado no trono, e todo o povo está dando parabéns a Davi, dizendo: 'Que Deus abençoe o rei Davi ainda mais por intermédio de Salomão do que abençoou o rei Davi pessoalmente! Que Deus faça o reinado de Salomão maior ainda do que o reinado do rei Davi!' E o rei continua na sua cama, agradecendo as bênçãos.

48 - Ele diz: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que escolheu um de meus filhos para sentar-se hoje no meu trono, enquanto ainda estou vivo e posso ver o que acontece".

49 e 50 - Então Adonias e seus convidados saíram correndo da mesa do banquete e fugiram de medo; eles trataram de salvar as suas vidas. Adonias correu para o tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

51 - Quando Salomão soube que Adonias estava agarrado ao altar no tabernáculo, pedindo que tivessem pena dele,

52 - Salomão respondeu: "Se ele se comportar bem, não será ferido; mas se não se comportar bem, ele vai morrer."

53 - Então Salomão mandou buscar a Adonias, e os mensageiros fizeram com que ele descesse do altar. Ele veio e se inclinou diante do rei; Salomão simplesmente mandou Adonias embora. "Vá para a sua casa," disse ele.

CAPITULO 2

1 - QUANDO DAVI SENTIU que a morte se aproximava, ele deu esta responsabilidade a seu filho Salomão:

2 - "Eu vou para onde devem ir algum dia todos os homens que estão na terra. Espero que você seja um sucessor forte e merecedor de toda a confiança.

3 - Obedeça às leis de Deus, e siga todos os caminhos que Ele manda seguir; guarde todos os mandamentos divinos escritos na lei de Moisés, de modo que você seja bem sucedido em tudo quanto fizer, e por onde quer que vá.

4 - Se fizer isto, então o Senhor vai cumprir a promessa que me fez, de que se os meus filhos e os filhos deles andarem direito e forem fiéis a Deus, sempre haverá um deles como rei de Israel – a minha família nunca terá fim.

5 - "Agora preste atenção às minhas instruções. Você sabe que Joabe assassinou meus dois generais Abner e Amasa. Ele fingiu que isso era um ato de guerra, mas foi feito em tempo de paz.

6 - Você é um homem sábio, e saberá o que deve fazer - não deixe que ele morra em paz.

7 - Porém seja bom para os filhos do gileadita Barzilai. Faça deles hóspedes permanentes do rei, pois cuidaram de mim quando eu fugia do seu irmão Absalão.

8 - Você se lembra de Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim? Ele me amaldiçoou com uma terrível maldição quando eu ia para Maanaim; mas quando ele desceu para se encontrar comigo junto ao rio Jordão, prometi que não o mataria.

9 - Mas essa promessa você não é obrigado a cumprir! Você é um homem sábio, e saberá como arranjar uma morte sangrenta para ele."

10 - Depois Davi morreu e foi sepultado em Jerusalém.

11 - Ele reinou sobre Israel durante quarenta anos, sendo sete anos em Hebrom, e trinta e três anos em Jerusalém.

12 - E Salomão se tornou o novo rei, em lugar de seu pai Davi; e o seu reino foi feliz.

13 - Certo dia Adonias, o filho de Hagite, veio falar com Bate-Seba, mãe de Salomão. "Você veio para criar problemas?" perguntou ela. "Não", ele respondeu; "venho em paz.

14 - Na verdade, tenho um favor a pedir a você." "Que favor é esse?" ela perguntou.

15 - "Tudo ia bem comigo" , ele disse, "e o reino era meu; todos esperavam que eu fosse o próximo rei. Mas a situação se inverteu, e tudo foi para as mãos de meu irmão; porque foi assim que o Senhor quis.

16 - Mas agora tenho um pequeno favor a lhe pedir, e espero que não deixe de me atender". "Qual é o favor?" ela perguntou.

17 - Ele respondeu: "Fale ao rei Salomão em meu nome (porque eu sei que ele fará qualquer coisa que você pedir), e peça a ele para me dar Abisague, a sunamita, como minha esposa."

18 - "Está bem," respondeu Bate-Seba, "vou pedir a ele."

19 - Então ela foi pedir esse favor a Salomão. Quando ela entrou, o rei se levantou do trono e se inclinou diante dela. Ele mandou que trouxessem um trono para sua mãe, e fosse colocado ao lado do trono dele; assim ela se assentou à direita do rei.

20 - "Tenho um pequeno pedido a lhe fazer," disse ela, "e espero que não negue o que peço." "Qual é o pedido, minha mãe?" ele perguntou. "Você sabe que eu não lhe recuso nada."

21 - "Então dê licença para que seu irmão Adonias se case com Abisague," ela respondeu."

22 - "Para que isso?" ele perguntou a ela. "Se eu desse Abisague a ele, estaria dando a ele o reino também! Pois ele é meu irmão mais velho! Ele e o sacerdote Abiatar e o general Joabe tomariam conta de tudo!"

23 e 24 - Então o rei Salomão fez um grande juramento, dizendo: "Que Deus me dê a morte, se Adonias não morrer hoje mesmo por causa deste plano que ele tramou contra mim! Juro pelo Deus vivo que me deu o trono de meu pai Davi, e este reino que Ele me prometeu."

25 - Assim o rei Salomão enviou Benaia para matar Adonias, e Benaia o matou com uma espada.

26 - Depois o rei disse ao sacerdote Abiatar: "Volte para sua casa em Anatote. Você deveria morrer também, mas não vou matar você agora, porque você carregou a arca do Senhor Deus durante o reinado de meu pai, e sofreu junto com ele em todos os momentos difíceis da vida dele."

27 - Salomão obrigou Abiatar a abandonar o cargo que ele tinha como sacerdote do Senhor, cumprindo dessa maneira a profecia do Senhor em Silo, com referência aos filhos de Eli.

28 - Quando Joabe ouviu falar da morte de Adonias (Joabe havia tomado parte na revolta de Adonias, embora não tivesse participado da revolta de Absalão), correu para o tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

29 - Quando a noticia chegou ao rei Salomão, ele enviou Benaia para matar Joabe.

30 - Benaia foi ao tabernáculo e disse a Joabe: "O rei disse para você sair!"

"Não saio", replicou ele. "Vou morrer aqui." Então Benaia voltou à presença do rei para receber novas instruções.

31 - "Faça como ele diz," respondeu o rei. "Mate Joabe ao lado do altar, e faça o enterro dele. Isto retirará de mim e da família do meu pai a culpa dos crimes que Joabe praticou sem motivo.

32 - Então o Senhor fará Joabe pessoalmente responsável pelos assassinios de dois homens que eram melhores do que ele. Pois meu pai não teve parte na morte do general Abner, comandante-chefe do exército de Israel, nem na morte do general Amasa, comandante-chefe do exército de Judá.

33 - Que Joabe, seus filhos e netos sejam para sempre culpados desses crimes, e que o Senhor declare a Davi e seus filhos e netos sem culpa quanto à morte deles.

34 - Assim Benaia voltou ao tabernáculo e matou Joabe; e ele foi sepultado ao lado de sua casa no deserto.

35 - Então o rei nomeou a Benaia como comandante-chefe, e a Zadoque como sacerdote em lugar de Abiatar.

36 e 37 - Depois o rei mandou chamar Simei e lhe disse: "Construa uma casa para você aqui em Jerusalém, e não dê um passo fora da cidade, sob pena de morte. No momento em que você for além do córrego de Cedrom, você morre; e a culpa será toda sua".

38 - Simei respondeu: "O que meu senhor o rei disser está bem." E assim ele morou em Jerusalém durante longo tempo.

39 - Porém três anos mais tarde, dois dos escravos de Simei fugiram e foram para a casa de Aquis, rei de Gate. Quando Simei ouviu dizer que seus escravos estavam em Gate,

40 - pôs os arreios num burro e foi a Gate falar com o rei. Quando encontrou os escravos, ele os levou de volta para Jerusalém.

41 - Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém e foi a Gate e voltou,

42 - mandou então chamá-lo e lhe perguntou: "Não dei ordem a você, em nome de Deus, para ficar em Jerusalém senão morreria! Você respondeu: 'Muito bem, farei como o rei diz.'"

43 - Então por que não cumpriu sua palavra e não obedeceu à minha ordem?

44 - E que dizer sobre todas as coisas más que você fez a meu pai, o rei Davi? Que o Senhor faça cair a sua vingança sobre você,

45 - mas que eu receba as ricas bênçãos de Deus, e que um dos filhos de Davi sempre se assente no seu trono."

46 - Então, por ordem do rei, Benaia levou Simei para fora e o matou. Assim ficou garantido o domínio de Salomão sobre o reino.

CAPÍTULO 3

1 - SALOMÃO FEZ UM trato com Faraó, rei do Egito, e se casou com uma das filhas de Faraó. Trouxe a mulher para Jerusalém, a fim de morar na cidade de Davi, até que ele pudesse terminar a construção de seu palácio, a construção da casa do Senhor e do muro ao redor da cidade.

2 - Nesse tempo o povo de Israel oferecia seus sacrifícios sobre altares feitos nas montanhas, porque o templo do Senhor ainda não tinha sido construído.

3 - Salomão amava ao Senhor e seguia todas as instruções de seu pai Davi, fora o fato de que ele continuou a sacrificar nas montanha, e oferecer incenso ali.

4 - O mais famoso dos altares no topo da montanha estava em Gibeom, e então o rei foi para lá e ofereceu como sacrifício mil ofertas queimadas!

5 - Naquela noite o Senhor apareceu a ele num sonho, e disse que podia pedir qualquer coisa que quisesse, e lhe seria dada!

6 - Salomão respondeu: "O Senhor foi maravilhosamente bondoso para com meu pai Davi, porque ele foi honesto, verdadeiro, e fiel ao Senhor, e obedeceu aos seus mandamentos. E o Senhor continuou a mostrar grande amor por ele, dando-lhe um filho para ficar em seu lugar.

7 - Ó Senhor meu Deus, o Senhor agora me fez rei em lugar de meu pai Davi, mas eu sou como uma criança, que não sabe andar sozinha.

8 - E aqui estou eu no meio do Seu povo escolhido, uma nação tão grande, com tanta gente que quase não se pode contar!

9 - Dê-me uma mente compreensiva, de modo que eu possa governar bem o seu povo, e saber a diferença entre o que está certo e o que está errado. Pois quem, é capaz de agüentar sozinho uma responsabilidade tão grande assim?"

10 - O Senhor ficou contente com esta resposta, e ficou alegre porque Salomão pediu sabedoria.

11 - Por isso Ele respondeu: "Já que você pediu sabedoria para governar o meu povo, e não pediu uma vida longa ou riquezas para si, ou a derrota dos seus inimigos -

12 - sim, Eu vou dar o que me pediu! Vou dar uma mente mais sábia e entendida do que a de qualquer outra pessoa nascida antes ou depois de você!

13 - E também vou dar o que você não pediu - riquezas e honra! Ninguém, em todo o mundo, será tão rico e famoso quanto você, pelo restante de sua vida!

14 - E Eu lhe darei uma vida longa se você Me seguir e obedecer às minhas Leis conforme fez o seu pai Davi."

15 - Então Salomão acordou, e viu que tinha sido um sonho. Ele voltou a Jerusalém e foi ao tabernáculo. E quando estava diante da arca do contrato do Senhor, ofereceu sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz. Depois convidou todos os seus oficiais para um grande jantar.

16 - Logo depois disso vieram ao rei duas prostitutas para ele resolver uma discussão entre elas.

17 e 18 - "Senhor", começou a falar uma delas, "nós moramos na mesma casa, somente nós duas, e faz pouco tempo eu tive um bebê. Quando ele estava com três dias, nasceu também o bebê desta mulher.

19 - Mas o bebê dela morreu durante a noite quando ela, dormindo, rolou sobre ele, e o bebê morreu sufocado.

20 - Então ela se levantou de noite e tirou o meu filho do meu lado enquanto eu dormia, colocou em meus braços o filho dela que estava morto, e levou o meu para dormir ao lado dela.

21 - De manhã, quando tentei dar de mamar ao meu filho, ele estava morto! Mas quando ficou claro o dia, eu vi que não era meu filho, de maneira nenhuma.

22 - Então a outra mulher entrou no meio da conversa e disse: "Certamente que o filho era dela, e o filho vivo era o meu". "Não," disse a primeira mulher, "o morto era o seu, e o vivo era o meu." E assim elas discutiam diante do rei.

23 - Então disse o rei: "Vamos esclarecer as coisas: as duas reclamam a criança viva, e cada uma diz que a criança morta pertence à outra.

24 - Pois bem, tragam-me uma espada." E assim trouxeram uma espada para o rei.

25 - Ele disse: "Cortem a criança viva ao meio, e dêem a metade para cada uma dessas mulheres!"

26 - A mulher que realmente era a mãe da criança, e que amava muito seu filho, gritou então: "Oh, não, senhor! Dê a ela a criança - mas não matem o menino!" Porém a outra mulher dizia: "Muito bem, ele não será nem seu nem meu; dividam o menino entre nós duas"

27 - Então o rei disse: "Dêem a criança à mulher que deseja que ele viva, pois ela é a mãe!"

28 - A notícia da decisão do rei se espalhou depressa por todo o país, e todas as pessoas ficaram admiradas, quando reconheceram a grande sabedoria que Deus havia dado a Salomão.

CAPÍTULO 4

1 a 6 - AQUI ESTÁ UMA lista dos principais membros do governo do rei Salomão:

Azarias (filho de Zadoque) era o sumo sacerdote; Eliorefe e Aías (filhos de Sisa) eram secretários; Josafá (filho de Ailude) era quem escrevia a história dos acontecimentos, e estava encarregado dos arquivos; Benaia (filho de Joiada) era o comandante-chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes; Azarias (filho de Natã) cuidava dos negócios do governo; Zabude (filho de Natã) era o sacerdote pessoal do rei e amigo especial; Aisar era o gerente dos negócios do palácio; Adonirão (filho de Abda) era quem dirigia as obras públicas.

7 - Havia também doze oficiais da corte de Salomão - um homem de cada tribo responsáveis por trazer alimento do povo para a casa do rei. Cada um deles fornecia mantimentos para um mês do ano.

8 a 19 - Os nomes desses doze oficiais eram: Ben-Hur; ele estava encarregado da região montanhosa de Efraim; dali é que trazia os mantimentos; Ben-Dequer; a região dele era Macaz, Saalbim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã; Ben-Hesede; a região dele era Arubote, incluindo Socó e toda a terra de Hefer; Ben-Abinadabe (casado com a princesa Tafate, filha de Salomão); a região dele eram as terras altas de Dor; Baaná (filho de Ailude); a região dele era Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, perto de Zaretã, abaixo de Jezreel, e todo o território desde Bete-Seã até Abel-Meoláe até além de Jocmeão; Ben-Geder; a região dele era Ramote-Gileade, incluindo as vilas de Jair (filho de Manassés), em Gileade; e a região de Argobe, em Basã, incluindo sessenta cidades cercadas de muros com portas de bronze; Ainadabe (filho de Ido); a região dele era Maanaim; Aimaás (casado com a princesa Basemate, outra das filhas de Salomão); a região dele era Naftali; Baaná (filho de Husai); as regiões dele eram Aser e Bealote; Josafá (filho de Parua); a região dele era Issacar; Simeí (filho de Elá); a região dele era Benjamim; Geber (filho de Uri); a região dele era Gileade, incluindo os territórios de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã, Havia um gerente geral que tomava conta desses oficiais e do trabalho deles.

20 - Nesse tempo Israel e Judá eram uma nação rica, contente, e com muito povo.

21 - O rei Salomão governava toda a região, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, e ia até às fronteiras do Egito. Os povos conquistados dessas terras pagavam impostos a Salomão, e continuaram a prestar serviços a ele durante o tempo em que viveu.

22 - Para a alimentação diária do palácio, eram necessários 195 barris de flor de farinha, 390 barris de farinha de cereais,

23 - 10 bois trazidos dos pastos de engordar, 20 bois de pasto comum, 100 ovelhas e, de tempos em tempos, veados, gazelas, corços, e aves postas a engordar.

24 - Salomão dominava sobre todos os reinos a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza. E havia paz em toda a terra em volta.

25 - Durante a vida de Salomão, toda a terra de Judá e de Israel viveu em paz e segurança; e cada família tinha sua própria casa e seu pomar.

26 - Salomão possuía quarenta mil cavalos para carros e empregava doze mil homens que conduziam os carros.

27 - Cada mês os oficiais do imposto forneciam alimento para o rei Salomão, e o pessoal do palácio;

28 - também forneciam a cevada e a palha para os cavalos do rei, que estavam nos estábulos.

29 - Deus concedeu a Salomão grande sabedoria e entendimento, e uma mente que se interessava por tudo.

30 - Na verdade, a sabedoria dele era muito maior do que a de qualquer sábio do Oriente, inclusive dos sábios do Egito.

31 - Ele era mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e ficou famoso entre as nações vizinhas.

32 - Ele foi autor de 3.000 provérbios e escreveu 1.005 canções.

33 - Foi um grande estudioso da natureza, e tinha muito interesse nos animais, nos pássaros, nas serpentes, nos peixes, e nas árvores - desde os grandes cedros do Líbano até à pequenina plantinha de hissopo que cresce nas fendas dos muros.

34 - E os reis de muitas terras enviavam seus representantes a ele, em busca de conselho.

CAPÍTULO 5

1 - HIRÃO, REI DE Tiro, sempre havia sido um grande admirador de Davi; por isso, quando soube que Salomão, filho de Davi, era o novo rei de Israel, mandou representantes para dar a ele os parabéns e votos de felicidade. 2 e 3 - Salomão respondeu com uma proposta a respeito do templo do Senhor que ele pretendia construir. Ele disse a Hirão que Davi não pôde construir o templo por causa das numerosas guerras que enfrentou, e ele ficou esperando que o Senhor desse paz.

4 - "Mas agora," Salomão disse a Hirão, "o Senhor meu Deus deu paz a Israel de todos os lados; não tenho inimigos estrangeiros, nem revoltas dentro do país.

5 - Por isso estou com planos de construir um templo para o Senhor meu Deus, exatamente como Ele havia dito a meu pai que eu deveria fazer. Pois o Senhor disse a ele: 'Seu filho, a quem Eu colocarei no seu trono, me construirá um templo.'

6 - Agora eu lhe peço o favor de me ajudar com este projeto. Mande seus homens às montanhas do Líbano a fim de cortarem madeira de cedro para mim, e mandarei meus homens para trabalharem ao lado deles, e pagarei aos seus homens qualquer salário que você pedir; pois, como você bem sabe, ninguém em Israel corta madeira como vocês, sidônios!"

7 - Hirão ficou muito contente com a mensagem de Salomão, e disse: "Louvado seja Deus, por dar a Davi um filho sábio para ser o rei do grande povo de Israel".

8 - Então ele mandou a seguinte resposta a Salomão: "Recebi seu recado, e vou fazer conforme seu pedido no que se refere à madeira. Posso fornecer madeira de cedro e de cipreste.

9 - Meus homens trarão as toras das montanhas do Líbano até o mar Mediterrâneo, e farão jangadas delas. Essas toras em forma de jangada irão flutuando ao longo da costa até o lugar que você indicar; depois, desmancharemos as jangadas, e lhe faremos a entrega da madeira. Você pode me pagar com alimento para a minha casa."

10 - Assim Hirão cortou para Salomão tanta madeira de cedro e de cipreste quanta ele desejou,

11 - e como pagamento Salomão mandou a ele cada ano 125.000 barris de trigo para sustento de sua casa e 360 litros de azeite puro de oliveira. A 12 - O Senhor deu a Salomão grande sabedoria, exatamente como Ele havia prometido. Hirão e Salomão fizeram um trato de paz.

13 - Então Salomão chamou trinta mil trabalhadores de todo o Israel,

14 - e mandava esses homens ao Líbano, em grupos de dez mil por mês, de modo que cada homem passava um mês no Líbano e dois meses em casa. Adonirão era o chefe geral deste acampamento de trabalho.

15 - Além desses, Salomão ainda tinha setenta mil operários, oitenta mil cortadores de pedra na região das montanhas,

16 - e três mil e trezentos chefes de turmas que vigiavam as obras e fiscalizavam os trabalhadores.

17 - Os cortadores de pedra modelavam enormes blocos de pedra - um trabalho muito caro - para o alicerce do templo.

18 - Homens de Gebal ajudaram os construtores de Salomão e de Hirão no corte da madeira e na fabricação de tábuas; e também no preparo das pedras para o templo.

CAPÍTULO 6

1 - FOI NA PRIMAVERA do quarto ano do reinado de Salomão que ele começou a construção do templo. Isto foi 480 anos depois que o povo de Israel deixou a escravidão do Egito.

2 - O templo media vinte e sete metros e meio de comprimento, nove metros e quinze centímetros de largura, e doze metros e vinte centímetros de altura.

3 - Na frente do templo havia uma entrada especial que media nove metros e quinze centímetros de largura, e quatro metros e meio! de fundo. 4 - De ponta a ponta havia umas janelas estreitas.

5 - Nos dois lados do templo foram construídos quartos que davam frente para os muros de fora. Cercavam o Santuário e o Lugar mais Santo.

6 - Esses quartos eram de três andares; o andar de baixo media 2,25 metros; o segundo andar media 2,70 metros, e o andar de cima media 3,15 metros. Os quartos estavam ligados às paredes do templo de modo que as vigas não entrassem nas paredes.

7 - As pedras usadas na construção do templo eram preparadas na própria pedreira, de modo que toda a estrutura do templo foi construída, sem que se ouvisse o som de martelo, de machado ou de qualquer outra ferramenta no local da construção.

8 - A entrada no andar de baixo desses cômodos laterais era feito pelo lado direito do templo, e havia escada em forma de caracol que subia para o segundo andar, e outra escada que ia do segundo para o terceiro andar.

9 - Depois de acabada a construção do templo, Salomão revestiu tudo com chapas de madeira de cedro, incluindo as vigas e as colunas.

10 - Havia uma construção anexa em cada lado do edifício, ligada às paredes do templo por madeira de cedro. Cada andar dessa construção anexa media 2,25m de altura.

11 e 12 - Então o Senhor mandou esta mensagem a Salomão com referência ao templo que ele estava construindo: "Se você fizer conforme Eu lhe digo, e seguir todos os meus mandamentos e minhas instruções, farei o que disse a seu pai. Davi que faria:

13 - Morarei entre o povo de Israel, e nunca abandonarei o meu povo" .

14 - Afinal terminou a construção do templo.

15 - Todo o interior, desde o chão até ao teto, estava coberto com chapas de madeira de cedro, e os soalhos eram feitos de tábuas de cipreste.

16 - A sala interior, que media 9,15 metros, situada na extremidade do templo - o Lugar mais Santo - também foi coberta com tábuas de cedro, desde o soalho até o teto.

17 - O restante do templo - fora o Santo dos Santos - media 18,30 metros de comprimento.

18 - Em todo o templo, as chapas de cedro que cobriam totalmente as paredes de pedra estavam gravadas com desenhos de botões de rosa e flores abertas.

19 - A sala interior era onde estava colocada a arca do contrato do Senhor.

20 - Este santuário interior media 9,15 metros de comprimento, por 9,15 metros de largura, e 9,15 metros de altura. As paredes e o teto desse Lugar Santo estavam cobertos de ouro puro, e Salomão fez um altar de madeira de cedro para esta sala.

21 e 22 - Depois ele cobriu com ouro puro o interior do restante do templo - incluindo o altar de cedro; e fez correntes de ouro para proteger a entrada do Lugar mais Santo.

23 a 28 - Dentro do santuário interno – o Lugar mais Santo - Salomão colocou duas estátuas de anjos," feitas de madeira de oliveira, cada uma medindo 4,50 metros" de altura. Elas foram colocadas de modo que as asas abertas atingiam de uma parede à outra, enquanto as asas internas se tocavam no centro da sala; cada asa media 2,25 metros de comprimento; assim, cada anjo media quatro metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra. Os dois anjos tinham as mesmas medidas, e cada um deles estava coberto de ouro.

29 - Figuras de anjos, de palmeiras e de flores abertas foram gravadas em todas as paredes das duas salas do templo,

30 - e o soalho das duas salas era forrado de ouro.

31 - A porta que dava entrada para o santuário interno era uma abertura com cinco lados,

32 - e suas duas portas de madeira de oliveira estavam gravadas com querubins, palmeiras e flores abertas, tudo coberto de ouro.

33 - Depois ele fez os batentes das portas de entrada do templo; fez de madeira de oliveira, em forma quadrada.

34 - Havia duas portas feitas com madeira de cipreste, e cada porta estava presa por dobradiça, de modo que podia abrir dobrando sobre si mesma.

35 - Nessas portas havia figuras de anjos, de palmeiras e de flores abertas gravadas e cuidadosamente cobertas de ouro.

36 - A parede do pátio interno tinha três camadas de pedras cortadas e uma camada de vigas de cedro.

37 - O alicerce do templo foi assentado no mês de maio, no quarto ano do reinado de Salomão,

38 - e a construção toda foi completada em cada detalhe, no mês de novembro do décimo-primeiro ano do seu reinado. Salomão levou sete anos para construir o templo.

CAPITULO 7

1 - DEPOIS SALOMÃO construiu o seu próprio palácio, que levou treze anos para construir.

2 e 3 - Uma das salas do palácio tinha o nome de Casa do Bosque do Líbano. Era enorme - media 45,70 metros de comprimento, 23,90 metros de largura e 13,70 metros de altura. As grandes vigas de cedro do teto assentavam sobre quatro fileiras de colunas.

4 - Havia quarenta e cinco janelas no saguão, colocadas em três fileiras, uma fileira acima da outra, sendo cinco janelas por fileira, cada uma em frente da outra, das três paredes.

5 - Cada uma das portas de entrada e das janelas eram quadradas.

6 - Uma outra sala tinha o nome de Salão das Colunas. Media 23,90 metros de comprimento e 13,70 metros de largura, com alpendre na frente coberto por um sobrecéu que era sustentado por colunas.

7 - Havia também a Sala do Trono ou Sala do Julgamento, onde Salomão se assentava para ouvir as questões que deviam ser julgadas; ela estava revestida com chapas de cedro, desde o assoalho até às vigas do teto.

8 - A casa onde ele morava ficava num pátio atrás desta Sala do Trono. As salas tinham todas as paredes cobertas de chapas de cedro. Ele mandou fazer uma residência semelhante, do mesmo tamanho, para a filha de Faraó - uma das suas mulheres.

9 - Esses prédios foram construídos totalmente com pedras enormes, de grande valor, cortadas na medida certa.

10 - As pedras do alicerce mediam 3,60 metros por 4,50 metros.

11 - As enormes pedras colocadas nas paredes também foram cortadas na medida certa, e em cima das pedras colocaram vigas de cedro.

12 - O grande pátio tinha três camadas de pedra cortada em suas paredes, e por cima das pedras uma -camada de vigas de cedro, assim também era o pátio interior do templo, e a porta monumental do palácio.

13 - Então o rei Salomão mandou chamar um homem por nome Hirão, que morava em Tiro, porque era um profissional entendido, que trabalhava muito bem em obras de bronze.

14 - Ele era meio judeu, filho de uma viúva da tribo de Naftali; o pai dele era de Tiro, e trabalhava numa fundição. Por isso ele veio trabalhar para o rei Salomão.

15 - Fez duas colunas ocas de bronze, cada uma com 8,20 metros de altura e 5,40 metros de circunferência, com as paredes de grossura de 1,20 metros.

16 a 22 - No alto das colunas fez dois enfeites em forma de lírios; esses enfeites eram de bronze derretido, e cada um media 2,25 metros de altura, e 1,80 metros de largura. Cada um desses enfeites estava decorado com sete conjuntos de bronze, torcidos em forma de correntes, e quatrocentas romãs em duas fileiras. Hirão colocou essas colunas na entrada do templo. Uma, a que estava ao sul, tinha o nome de Jaquim; e a outra, que estava ao norte, tinha o nome de Boaz.

23 - Depois Hirão fez um tanque redondo de bronze, com 2,25 metros de altura e 4,50 metros de uma beirada à outra; a circunferência media 13,70 metros.

24 - Por baixo da sua borda havia duas fileiras de ornamentos separados uns dos outros uns dois a cinco centímetros; esses ornamentos foram fundidos juntamente com o tanque.

25 - Esse tanque estava colocado sobre doze bois feitos de bronze, sendo que os bois estavam de costas para o centro; três bois tinham a frente virada para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

26 - A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos, e a sua beirada tinha a forma de uma taça; a capacidade do tanque era de quarenta e cinco mil litros.

27 a 30 - Depois ele fez dez suportes móveis de quatro rodas, sendo cada suporte de 1,80 metros de lado, em forma quadrada, e 1,35 metros de altura. Eles foram construídos com uns carrinhos presos por baixo por meio de travessões. Esses travessões estavam enfeitados com figuras de leões, bois e anjos. Acima e abaixo dos leões e dos bois havia adornos com festões. Cada um desses suportes móveis tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze, e em cada canto dos suportes havia postes de apoio feitos de bronze e enfeitados com festões em cada lado.

31 - A pia em cada suporte era uma peça redonda com altura de 45 centímetros; no meio era côncavo como uma taça, e media 67 centímetros de circunferência, enfeitado com festões pelo lado de fora. Seus desenhos de enfeite eram quadrados, não redondos.

32 e 33 - Os suportes andavam sobre quatro rodas que estavam colocadas nos eixos que haviam sido fundidos como parte dos suportes. Cada roda tinha 67 centímetros de altura, e eram parecidas com as rodas dos carros de guerra. Todas as peças dos suportes foram feitas de bronze derretido, incluindo os eixos, os raios das rodas, os aros, e os cubos das rodas.

34 - Havia apoios em cada um dos quatro cantos dos suportes, e esses apoios também foram fundidos com os suportes.

35 - Um aro de 23 centímetros era colocado em volta do topo de cada suporte, atado com orelhas. Tudo isso era fundido como se fosse uma peça única.

36 - Onde havia espaço, foram colocadas figuras de querubins, leões e palmeiras, gravadas nas superfícies dos apoios; essas figuras estavam enfeitadas com festões ao redor.

37 - Os dez suportes tinham todos o mesmo tamanho e foram feitos iguais, pois se usou o mesmo molde para fundir cada um.

38 - Depois ele fez dez pias de bronze, e elas foram colocadas nos suportes. Cada pia media 1,80 metros quadrados e continha 900 litros de água.

39 - Cinco dessas pias foram colocadas do lado esquerdo da sala, e cinco do lado direito. O tanque estava no canto sudeste, ao lado direito da sala. 40 - Hirão também fez os caldeirões necessários, as pás e as bacias, e por fim acabou a obra no templo do Senhor, que o rei Salomão havia determinado a ele para fazer.

41 a 46 - Aqui está uma lista das coisas que ele fez: Duas colunas; Um enfeite para o topo de cada coluna; As torcidas que cobriam as bases dos enfeites de cada coluna; Quatrocentas romãs em duas fileiras sobre as torcidas, para cobrir as bases dos dois enfeites; Dez suportes móveis e as dez pias colocadas sobre eles; Um tanque grande e doze bois por baixo do tanque; Caldeirões, Pás, Bacias. Todos esses objetos foram feitos de bronze polido, e foram fundidos nas planícies do rio Jordão, entre Sucote e Zaretã.

47 - O peso total dessas peças não era conhecido porque elas eram pesadas demais para se colocar em balanças!

48 - Todos os objetos e móveis encomendados por Salomão para o templo foram feitos de ouro. Isto incluía o altar, a mesa onde era colocado o Pão da Presença de Deus,

49 - os suportes das lâmpadas (cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente do Lugar mais Santo), as flores, as lâmpadas, as tenazes, 50 as taças, as tesouras para cortar pavios, as bacias, as colheres, as painéis para colocar brasas, as dobradiças das portas do Lugar mais Santo, e as portas da entrada central do templo. Cada um desses objetos era feito de ouro.

51 - Quando, por fim, terminou a construção do templo, Salomão trouxe para o tesouro do templo a prata, o ouro e todos os vasos dedicados para esse fim pelo seu pai Davi.

CAPI TULO 8

1 - ENTÃO SALOMÃO mandou chamar a Jerusalém todos os chefes de Israel - os chefes das tribos e príncipes das famílias - a fim de verem a mudança da arca do trato do Senhor, do tabernáculo em Sião, a cidade de Davi, para o templo.

2 - Este acontecimento se deu na ocasião da Festa dos Tabernáculos, no mês de outubro.

3 e 4 - Durante as festas, os sacerdotes levaram a arca e o tabernáculo para o templo, junto com todos os vasos sagrados que antes haviam estado no tabernáculo.

5 - O rei Salomão e todo o povo se reuniram diante da arca, e ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois; eram tantos os animais que nem puderam ser contados.

6 - Os sacerdotes levaram depois a arca para o santuário interior do templo – o Lugar Mais Santo - e colocaram debaixo das asas dos anjos.

7 - Os anjos foram feitos de tal maneira, que as suas asas abertas cobriam o lugar onde a arca seria colocada. Portanto, agora as asas dos anjos protegem a arca e os varais que serviam para transportá-la.

8 - Os varais eram tão compridos que passavam além dos anjos e podiam ser vistos do Santuário fora do Lugar mais Santo, mas não podiam ser vistos do pátio exterior; eles estão ali até o dia de hoje.

9 - Nesse templo não havia coisa nenhuma na arca, fora as duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado ali, no monte Horebe, na ocasião em que o Senhor fez este trato com o povo de Israel, depois que saíram do Egito.

10 - Olhe! Enquanto os sacerdotes estão voltando do santuário, uma nuvem brilhante enche o templo!

11 - Os sacerdotes são obrigados a sair, porque a glória do Senhor está enchendo todo o edifício!

12 e 13 - Então o rei Salomão fez esta oração: "O Senhor disse que Ele moraria em trevas espessas; Mesmo, assim, eu construí para o Senhor uma linda casa na terra, um lugar para o Senhor morar todo o sempre."

14 - Então o rei se virou e olhou para o povo enquanto todos estavam em pé diante dele, e os abençoou.

15 - E disse: "Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez hoje o que Ele prometeu a meu pai Davi,

16 - pois Ele disse a meu pai: 'Quando Eu trouxe o meu povo do Egito, não indiquei nenhum lugar para o meu templo, mas indiquei um homem para ser o guia do meu povo.'

17 - Esse homem era Davi, meu pai. Ele desejou construir um templo para o Senhor, Deus de Israel,

18 - porém o Senhor disse a ele para não construir. 'Estou contente porque você desejou fazer isso', disse Ele,

19 - 'porém seu filho é quem construirá meu templo.'

20 - E agora o Senhor fez o que prometeu; porque eu segui a meu pai como rei de Israel, e agora foi construído este templo para o Senhor, Deus de Israel.

21 - E eu preparei um lugar no templo para a arca que contém o trato feito pelo Senhor com nossos pais, na ocasião em que Ele os tirou da terra do Egito."

22 e 23 - Então, enquanto todo o povo observava, Salomão se pôs em pé diante do altar do Senhor, com as mãos erguidas para o céu, e disse: "Ó Senhor Deus de Israel, não há deus igual ao Senhor no céu ou na terra, porque Ele é amável e bondoso, e cumpre as promessas feitas ao seu povo se eles de todo o coração procuram fazer a sua vontade.

24 - O Senhor cumpriu hoje a promessa feita a meu pai Davi, que era seu servo;

25 - e agora, ó Senhor Deus de Israel, cumpra a outra promessa que fez a ele: de que se os filhos dele seguissem os seus caminhos e procurassem fazer a sua vontade como ele fez, sempre haveria um deles sentado no trono de Israel.

26 - Sim, ó Deus de Israel, cumpra esta promessa também,

27 - Mas, é possível que Deus realmente morasse na terra? Pois os céus e os mais altos céus são pequenos para o Senhor caber neles, e muito menor é este templo que eu fiz.

28 - No entanto, ó Senhor meu Deus, o Senhor tem ouvido e respondido à minha oração.

29 - Por favor, cuida deste templo noite e dia - este lugar onde prometeu morar - e quando eu voltar o meu rosto para este templo e orar, seja de noite ou de dia, por favor, ouça e responda aos meus pedidos.

30 - Ouça os pedidos do povo de Israel, sempre que o seu povo voltar o rosto para este lugar e orar; sim, ouça nos céus onde mora, e quando ouvir, perdoe-nos.

31 - "Se um homem for acusado de fazer alguma coisa errada contra outro e depois, estando aqui diante do seu altar, jurar que ele não fez tal coisa, 32 - ouça nos céus esse homem e faça o que for certo; julgue se ele fez ou não fez tal coisa.

33 e 34 - "E quando o seu povo pecar e os inimigos do seu povo o derrotar, ouça dos céus os seus filhos e dê a eles o perdão, se eles se voltarem novamente para o Senhor e confessarem que o Senhor é o Deus deles, faça que eles voltem de novo a esta terra que deu aos pais deles.

35 e 36 - "E quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa do pecado do seu povo, ouça dos céus e perdoe o seu povo quando eles orarem voltados para este lugar e confessarem o seu nome, e depois de os haver castigado, ajude os seus filhos a seguirem nos bons caminhos em que deveriam andar, e envie chuva sobre a terra que o Senhor deu ao seu povo.

37 - "Se houver fome na terra causada por peste nas plantas, ou por causa de gafanhotos e lagartas, ou se os inimigos de Israel cercarem uma das suas cidades, ou se o povo for atingido por alguma epidemia ou praga - ou seja qual for o problema,

38 - então, quando o povo reconhecer que pecou e orar voltado para este templo,

39 - ouça do céu e perdoe os seus filhos, respondendo a todos os que fizerem uma confissão sincera; porque o Senhor conhece cada coração. 40 - Deste modo eles sempre aprenderão a reverenciar ao Senhor enquanto continuarem a viver nesta terra que Ele deu aos seus pais.

41 e 42 - "E quando os estrangeiros ouvirem falar do seu grande nome e vierem de terras distantes para adorar ao Senhor (porque eles ouvirão falar do seu grande nome e dos poderosos milagres) e orarem voltados para este templo,

43 - Ouça da sua morada nos céus a essas pessoas e responda às orações que fizerem. E todas as nações da terra vão conhecer e vão respeitar o seu nome, assim como o seu próprio povo Israel conhece e respeita o seu nome; e toda a terra vai ficar sabendo que este é o seu templo, onde o seu Nome é invocado.

44 - "Quando enviar seu povo para a guerra contra os seus inimigos e o seu povo orar ao Senhor, olhando para a cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu e para este templo que edifiquei ao seu nome,

45 - ouça as orações e súplicas que eles fizerem, e dê a eles o auxílio de que precisam.

46 - "Se eles pecarem contra o Senhor (e quem não peca?) e o Senhor ficar zangado com eles, deixando que os inimigos os levem como escravos para alguma terra estrangeira, seja perto ou longe,

47 - e eles pensarem bem no que fizeram e se arrependerem e clamarem ao Senhor dizendo: 'Pecamos, fizemos o que era errado'; se eles de todo o coração e toda a alma se converterem ao Senhor e orarem voltados para esta terra que deu aos seus pais e para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu, e para este templo que edifiquei ao seu nome,

49 - ouça as orações e as súplicas que eles fizerem; ouça dos céus onde mora, e venha dar a eles o auxílio de que necessitam.

50 - "Perdoe ao seu povo todas as más ações e transgressões que eles cometerem, e faça que aqueles que os prenderem sejam bons, tratando-os com misericórdia;

51 - pois são o seu povo - a sua herança que o Senhor tirou do Egito, que era uma fornalha.

52 - Que os seus olhos estejam abertos, e que os seus ouvidos escutem as súplicas do seu povo. Ó Senhor, ouça e responda aos seus filhos quando eles clamarem ao Senhor,

53 - porque quando tirou nossos pais da terra do Egito, o Senhor disse ao seu servo Moisés que havia escolhido Israel dentre todas as nações da terra para ser o seu próprio povo, de uma maneira especial."

54 e 55 - Salomão estava de joelhos, com as mãos erguidas para os céus. Quando terminou a oração, ele se levantou diante do altar do Senhor e, em alta voz, abençoou todo o povo de Israel, dizendo:

56 - "Bendito seja o Senhor que cumpriu sua promessa e deu descanso ao seu povo Israel; nem uma só palavra falhou de todas as maravilhosas promessas anunciadas por meio do seu servo Moisés.

57 - Que o Senhor nosso Deus esteja com todos nós como Ele esteve com os nossos pais; que Ele nunca nos abandone,

58 - Que Ele nos dê o desejo de fazer a Sua vontade em tudo, e de obedecer a todos os mandamentos, decretos e juízos que Ele deu a nossos pais.

59 - E que estas palavras da minha oração estejam sempre diante do Senhor nosso Deus dia e noite, de modo que Ele me ajude e a todo o Israel, de acordo com as nossas necessidades de cada dia.

60 - Que os povos de toda a terra saibam que o Senhor é Deus, e que absolutamente não há outro deus.

61 - Ó meu povo, quero que vocês vivam vidas boas e perfeitas diante do Senhor nosso Deus; e que vocês sempre obedeçam às Leis e aos mandamentos de Deus, assim como fazem neste dia."

62 e 63 - Então o rei e todo o povo dedicaram o templo oferecendo ao Senhor sacrifício pacífico - um total de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e cabritos!

64 - Para atender às necessidades do momento, o rei santificou o centro do pátio em frente do templo para as ofertas queimadas, as ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz: porque o altar de bronze era muito pequeno para tantos sacrifícios.

65 - As festividades duraram quatorze dias, e veio uma grande quantidade de gente de uma extremidade da terra até à outra.

66 - Depois Salomão mandou o povo para casa, feliz e com coração alegre por toda a bondade que o Senhor havia mostrado a seu servo Davi e a seu povo Israel. E eles abençoaram o rei.

CAPÍTULO 9

1 - QUANDO SALOMÃO havia terminado a construção do templo, do palácio e de todos os outros prédios que ele sempre desejou construir,

2.3 - o Senhor apareceu a ele pela segunda vez (a primeira vez tinha sido em Gibeom), e Ihe disse: "Ouvi a oração e as súplicas que você fez a Mim. Tornei sagrado este templo que você construiu, e aqui pus o meu nome para sempre. Estarei sempre vigiando este templo e Me alegrando nele.

4 - E se você viver uma vida honesta e verdadeira como viveu seu pai Davi, sempre Me obedecendo,

5 - então farei com que seus filhos sejam reis de Israel para sempre, conforme prometi a seu pai Davi, quando disse a ele: 'Um de seus filhos sempre estará no trono de Israel.'

6 - "Contudo, se você ou seus filhos se afastarem de Mim e adorarem a outros deuses e não obedecerem às minhas Leis,

7 - então tirarei o povo de Israel desta terra que Ihe dei. Tirarei o povo deste templo que tornei sagrado para o meu nome, e lançarei essa gente para longe da minha vista; e Israel se tornará em objeto de zombaria para as nações e um exemplo e provérbio de desastre repentino.

8 - Este templo se tornará um montão de ruínas, e todos os que passarem por perto dele vão ficar admirados e vão assobiar de espanto, perguntando: 'Por que o Senhor fez essas coisas a esta terra e este templo?'

9 - E a resposta será: 'O povo de Israel abandonou ao Senhor seu Deus, que os tirou da terra do Egito; e em lugar do Deus verdadeiro, adoraram a outros deuses. É por isso que o Senhor trouxe este mal sobre eles.'

10 - Ao fim dos vinte anos durante os quais Salomão construiu o templo e o palácio,

11 e 12 - ele deu vinte cidades na terra da Galiléia a Hirão, rei de Tiro, como pagamento por toda a madeira de cedro e de cipreste, e pelo ouro que ele havia fornecido para a construção do palácio e do templo. Hirão veio de Tiro para ver as cidades, porém não ficou contente com elas.

13 - "Que espécie de negócio é este, meu irmão?" perguntou; "Estas cidades não valem nada!" (E até hoje elas ainda são conhecidas como "Terra de Refugio".)

14 - Pois o ouro que Hirão havia mandado para Salomão somou 7.200 quilos!

15 - Salomão havia determinado trabalho forçado para a construção do templo, do seu palácio, da Fortaleza Milo, do muro de Jerusalém, e das cidades de Hazor, Megido e Gezer.

16 - Gezer era a cidade que o rei do Egito conquistou e queimou, matando os cananeus que ainda viviam ali, e deu a cidade à sua filha como presente, quando ela se casou com Salomão.

17 e 18 - Assim Salomão construiu de novo a Gezer, juntamente com Bete-Horom Inferior, Baalate, e Tadmor, cidade do deserto naquela região.

19 - Também construiu cidades para depósitos de cereais, cidades para guardar seus carros, cidades para residência dos seus cavaleiros e dos que dirigiam os carros, e cidades de refúgio perto de Jerusalém, nas montanhas do Líbano e por toda a parte do império.

20 e 21 - Salomão obrigou a trabalhos forçados todos aqueles que sobreviveram das raças pagãs no território de Israel – os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Porque o povo de Israel não foi capaz de acabar de uma vez com aqueles povos no tempo da invasão e conquista de Israel, e eles continuam como escravos até hoje.

22 - Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados, muito embora eles se tornassem soldados, membros do governo, oficiais do exército, comandantes de carros e soldados de cavalaria.

23 - E havia 550 homens de Israel que tomavam conta dos operários e fiscalizavam as obras. Notas diversas:

24 - O rei Salomão fez a mudança da filha de Faraó da cidade de Davi - o antigo setor de Jerusalém - para a nova residência que ele havia construído para ela no palácio. Depois ele construiu a Fortaleza Milo.

25 - Depois de acabado o templo, Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz três vezes por ano sobre o altar que ele mandara construir. E também queimava incenso sobre o altar.

26 - O rei Salomão tinha um pátio para construção de navios em Ezion-Geber, que fica perto de Elate, no Mar Vermelho, na terra de Edom, onde construiu uma frota de navios.

27 e 28 - O rei Hirão enviou marinheiros competentes para acompanhar as tripulações dos navios de Salomão. Eles estavam acostumados a viajar para Ofir, e dali trazerem ouro para o rei Salomão, num peso total de mais 25.200 quilos.

CAPITULO 10

1 - QUANDO A RAINHA de Sabá ouviu falar da maneira maravilhosa pela qual o Senhor tinha abençoado a Salomão concedendo a ele sabedoria, resolveu provar a Salomão com perguntas difíceis.

2 - Ela chegou a Jerusalém com uma grande caravana de camelos que transportavam perfumes, ervas cheirosas, ouro e jóias; e contou a Salomão todos os problemas que pretendia resolver.

3 - Salomão respondeu a todas as perguntas que ela fez; nada era difícil demais para ele, porque o Senhor lhe dava as respostas certas todas as vezes.

4 - Logo ela reconheceu que tudo quanto tinha ouvido a respeito da grande sabedoria de Salomão era verdade. Ela viu também o lindo palácio que ele tinha construído,

5 - e quando viu os alimentos deliciosos sobre a mesa, o grande número de criados e ajudantes que estavam ali por perto em uniformes de chamar a atenção; quando viu os servidores de vinho e os muitos sacrifícios queimados que ele oferecia ao Senhor - bem, ela ficou muito admirada e quase sem fala.

6 - Depois disse ao rei: "Tudo o que eu ouvi em meu país a respeito da sua sabedoria e a respeito das coisas maravilhosas que se passam aqui é a pura verdade.

7 - Eu não acreditava no que diziam, até que vim, e vi com os meus próprios olhos! Na verdade, não me disseram nem a metade! Sua sabedoria e sua riqueza são muito maiores do que tudo quanto já ouvi!

8 - Seu povo é feliz, e os ajudantes do seu palácio estão contentes - e nem podia ser de outro modo, porque eles estão aqui dia após dia, ouvindo a sabedoria do rei!

9 - Bendito seja o Senhor seu Deus que escolheu você e o colocou no trono de Israel. Como o Senhor deve amar a Israel - pois Ele deu você a eles como seu rei! E você governa o povo com justiça e bondade!"

10 - Então ela deu ao rei um presente de 7.200 quilos de ouro, junto com uma enorme quantidade de perfumes e pedras preciosas. Na verdade, foi o maior presente de perfumes que o rei Salomão tinha recebido até aquela data.

11 - E quando os navios de Hirão trouxeram a Salomão ouro de Ofir, eles também trouxeram uma grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas.

12 - Salomão usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o templo e para o palácio, e também para fazer liras e harpas para os músicos. Nunca antes, nem depois se viu tal suprimento de madeira tão linda.

13 - Em troca dos presentes recebidos da rainha de Sabá, Salomão lhe deu tudo quanto ela pediu, além dos presentes que ele já havia planejado dar. Depois ela e os seus ajudantes voltaram à sua terra.

14 e 15 - Cada ano Salomão recebia quase 2.500 quilos de ouro, além dos impostos sobre vendas e lucros do comércio com os reis da Arábia e com os outros territórios vizinhos.

16 e 17 - De uma parte do ouro Salomão fez duzentas peças de armadura (o ouro empregado em cada peça pesava 750 gramas) e trezentos escudos (pesava 225 gramas o ouro de cada escudo). E o rei os guardou em seu palácio, na Casa do Bosque do Líbano.

18 - Também fez um enorme trono de marfim e cobriu com ouro puro.

19 - O trono tinha seis degraus; o encosto era redondo, em cada lado havia um descanso para o braço, dois leões, um de cada lado.

20 - Também havia dois leões em cada degrau - num total de doze. Em todo o mundo não havia outro trono tão lindo como esse.

21 - Todas as taças do rei Salomão eram de ouro maciço, e na Casa do Bosque do Líbano, os talheres e os pratos. eram feitos de ouro maciço. (Não se usava a prata, porque ela não era considerada de muito valor!)

22 - Os navios de carga do rei Salomão trabalhavam de sociedade com os navios de carga do rei Hirão, e uma vez em cada três anos chegava aos portos de Israel um grande carregamento de ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23 - Assim o rei Salomão ficou sendo mais rico e mais sábio do que todos os reis da terra.

24 - Homens importantes de muitos países vinham falar com ele e ouvir a sabedoria que Deus lhe deu.

25 - Eles traziam a ele um imposto anual de objetos de prata e de ouro, tecidos muitos lindos, perfume de mirra, ervas cheirosas, cavalos e mulas,

26 - Salomão construiu um grande estábulo de cavalos com um grande número de carros e cavaleiros – 1.400 carros ao todo, e 12.000 cavaleiros que moravam nas cidades onde estavam os carros, e com o rei em Jerusalém.

27 - Naqueles dias a prata era tão comum como as pedras em Jerusalém, e o cedro não tinha maior valor do que a madeira de sicômoro!

28 - Os cavalos que Salomão possuía vieram do Egito e do sul da Turquia, onde os seus representantes compravam por bom preço, porque as compras eram em grandes quantidades.

29 - Um carro egípcio entregue em Jerusalém custava seiscentos siclos de prata, e os cavalos valiam cinquenta siclos cada um. Muitos desses cavalos depois eram vendidos aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

CAPITULO 11

1 - O REI SALOMÃO casou-se com muitas outras moças, além da princesa egípcia. Muitas delas vieram de nações onde se adoravam imagens - de Moabe, de Edom, de Sidom e dos heteus -

2 - muito embora o Senhor tivesse dado ordens perfeitamente claras a seu povo para não se casarem com mulheres dessas nações, porque essas mulheres fariam com que os maridos comesçassem a adorar os deuses delas. Apesar disso Salomão se casou.

3 - Ele teve setecentas esposas, e além dessas ainda teve outras trezentas mulheres; sem dúvida, elas conseguiram que o rei desviasse o seu coração do Senhor,

4 - especialmente quando ele ficou velho. Elas conseguiram que ele adorasse os deuses delas em vez de se dedicar completamente ao Senhor, conforme seu pai Davi se havia dedicado de todo o coração.

5 - Salomão adorou a Astarote, a deusa dos sidônios, e a Milcom, o terrível deus dos amonitas.

6 - Dessa maneira Salomão fez o que era completamente errado e não quis mais saber de seguir ao Senhor, como seu pai Davi seguiu.

7 - Ele chegou a construir um templo no Monte das Oliveiras, do outro lado do vale de Jerusalém, para o deus Camos, o deus imoral de Moabe, e outro para Moloque, o deus perverso dos amonitas.

8 - Salomão construiu templos para essas esposas estrangeiras, onde elas podiam queimar incenso e oferecer sacrifícios aos deuses delas.

9 e 10 - O Senhor ficou muito aborrecido com Salomão por causa destas coisas, pois agora Salomão não se interessava mais pelo Senhor Deus de Israel, que apareceu a ele duas vezes, a fim de avisá-lo especialmente contra a adoração a outros deuses, Porém ele não quis atender;

11 - por isso o Senhor disse a ele: "Já que você não cumpriu o nosso acordo e não obedeceu às minhas leis, vou dividir o reino; você e sua família vão ficar sem ele, porque Eu o darei a outro homem,

12 e 13 - Contudo, por amor a seu pai Davi, não vou fazer isto enquanto você estiver vivo, Vou tirar o reino das mãos do seu filho. Mas ainda assim vou deixar que ele seja rei de uma tribo, por amor a Davi e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi".

14 - Assim o Senhor fez com que Hadade, o idumeu, ficasse cada vez mais forte. E Salomão ficou preocupado, porque Hadade era membro da família real de Edom.

15 - Alguns anos antes, quando Davi havia estado em Edom na companhia de Joabe para providenciar o enterro de alguns soldados de Israel mortos na batalha, o exército israelita matou quase todos os homens do país,

16 a 18 - Levou seis meses para fazer isto, mas finalmente eles mataram a todos, menos a Hadade e uns poucos oficiais do rei que o levaram para o Egito (ele era um menino muito pequeno naquele tempo). Eles fugiram de Midiã e foram a Parã, onde outros se juntaram a eles e foram todos para o Egito; Faraó deu a eles casas e terras para morar e também alimento.

19 - Hadade tornou-se um dos amigos mais íntimos de Faraó; tanto assim que Faraó deu a ele uma esposa - a irmã da rainha Tafnes.

20 - A irmã de Tafnes deu a ele um filho, Genubate, que foi criado no palácio de Faraó, entre os próprios filhos do rei.

21 - Quando Hadade, ali no Egito, ouviu dizer que Davi e Joabe haviam morrido, pediu permissão a Faraó para voltar a Edom.

22 - "Por quê?" Faraó perguntou a ele. "O que falta a você aqui? Fizemos alguma coisa que deixou você desapontado?" "Tudo é maravilhoso", ele respondeu, "mas ainda assim eu gostaria de voltar para casa."

23 - Outro dos inimigos de Salomão, ao qual o Senhor deu poder, foi Rezam, um dos oficiais de Hadadezer, rei de Zobá; Rezom havia abandonado o seu posto e fugido do país.

24 - Ele se tornou o chefe de um grupo de bandidos - homens que fugiram com ele para Damasco (onde mais tarde ele se tornou rei), quando Davi destruiu a Zobá.

25 - Enquanto Salomão viveu, Rezom e Hadade foram seus inimigos, porque eles odiavam a Israel o mais que podiam.

26 - Outro chefe rebelde foi Jeroboão (filho de Nebate), que veio da cidade de Zeredá, em Efraim; a mãe dele era uma viúva por nome Zerua. 27 e 28 - Este é o fato pelo qual ele se revoltou: Salomão estava reconstruindo a Fortaleza Milo, e consertando os muros da cidade que seu pai tinha construído. Jeroboão era um homem de muita capacidade, e quando Salomão viu como ele era inteligente, fez Jeroboão o encarregado das turmas de trabalho da tribo de José.

29 - Certo dia, quando Jeroboão saía de Jerusalém, o profeta Aias, de Siló (que havia vestido uma capa nova para a ocasião), encontrou Jeroboão e o chamou para um lado a fim de falar com ele. Enquanto os dois estavam sozinhos no campo,

30 - Aias rasgou sua capa nova em doze pedaços,

31 - e disse a Jeroboão: "Pegue dez desses pedaços, porque o Senhor Deus de Israel diz: 'Vou dividir o reino da mão de Salomão, e vou dar dez das tribos a você!'

32 - Mas vou deixar uma tribo para ele, por amor de meu servo Davi, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi acima de todas as outras cidades de Israel.

33 - Porque Salomão me abandonou e adora a Astarote, a deusa dos sidônios; e a Camos, o deus de Moabe; e a Milcom, o deus dos amonitas. Ele não tem seguido os meus caminhos, e não tem feito o que Eu considero certo; ele não tem guardado as minhas leis e as minhas ordens, conforme o seu pai Davi guardou.

34 - Contudo, não tirarei o reino dele agora; por amor do meu servo Davi, meu escolhido que obedeceu aos meus mandamentos e estatutos, deixarei que Salomão reine até ao fim de sua vida.

35 - "Mas vou tirar o reino do filho de Salomão, e vou dar a você dez das tribos.

36 - O filho dele ficará com uma, de modo que os filhos de Davi continuem a reinar em Jerusalém, a cidade que escolhi como o lugar onde o meu nome será colocado.

37 - E colocarei você no trono de Israel, e lhe darei poder sem limites.

38 - Se você atender ao que digo, andar no meu caminho e fizer tudo quanto Eu considero certo, obedecendo aos meus mandamentos e estatutos conforme meu servo Davi obedeceu, então Eu abençoarei você; e seus filhos governarão a Israel para sempre. Uma vez fiz esta mesma promessa a Davi.

39 - Mas por causa do pecado de Salomão, vou castigar os filhos de Davi - embora não para sempre.

40 - Salomão tentou matar Jeroboão, mas este fugiu para o Egito, para a casa do rei Sisaque, e ficou lá até à morte de Salomão.

41 - O restante do que Salomão fez e disse está escrito no livro Atos de Salomão.

42 - Ele governou em Jerusalém durante quarenta anos,

43 - e depois morreu, sendo sepultado na cidade de seu pai Davi; e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

CAPITULO 12

1 - ROBOÃO FOI A Siquém para tomar posse do reino, e todo o Israel compareceu à cerimônia de coroação.

2 a 4 - Jeroboão, que ainda estava no Egito para onde fugiu do rei Salomão, ouviu falar a respeito dos planos por intermédio de alguns amigos. Esses amigos insistiram com ele para que comparecesse. Então ele se juntou à assembléia de Israel em Siquém e foi o principal a conseguir que o povo fizesse certas exigências a Roboão. "Seu pai foi um senhor duro que nos deu trabalhos pesados", disseram a Roboão. "Não queremos você como nosso rei, a não ser que prometa que vai nos tratar melhor do que ele nos tratou."

5 - "Dêem-me três dias para pensar com cuidado a esse respeito," respondeu Roboão. "Depois voltem para saber minha resposta." E assim o povo se foi.

6 - Roboão discutiu o assunto com os homens mais velhos, que tinham dado conselhos a seu pai Salomão. "O que vocês acham que eu deveria responder ao povo?" perguntou a eles.

7 - E eles responderam: "Se você hoje der ao povo uma resposta agradável e concordar em ser bom para eles e servir bem a essa gente, você pode ser o rei deles para sempre."

8 - Mas Roboão rejeitou o conselho dos velhos e mandou chamar os moços com os quais ele havia crescido, e que eram ajudantes dele.

9 - "O que vocês acham que eu deveria fazer?" perguntou a eles.

10 - E os moços responderam: "Diga a eles: 'Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, eu vou ser mais duro ainda! Minha menor exigência será maior do que a maior exigência do meu pai.

11 - Sim, meu pai foi severo, mas eu serei mais severo ainda! Meu pai usou chicotes para castigar vocês, mas eu vou usar escorpiões!

12 - Assim, quando Jeroboão e o povo voltaram três dias depois,

13 e 14 - o novo rei lhes deu uma resposta áspera. Ele não quis saber do conselho dos velhos, e seguiu o conselho dos moços;

15 - assim o rei" rejeitou o pedido do povo. Mas a mão do Senhor estava nesse acontecimento - Ele levou o novo rei a agir assim, para cumprir Sua promessa a Jeroboão, feita por intermédio do profeta Aias, de Siló.

16 e 17 - Quando o povo percebeu que o rei não ia atender ao seu pedido, não começaram a gritar: "Fora com Davi e todos os seus parentes! Vamos para casa! Que Roboão seja rei de sua própria família!" E todos o abandonaram, a não ser a tribo de Judá, que permaneceu fiel e aceitou Roboão como seu rei.

18 - Quando o rei Roboão enviou a Adorão (ele era o encarregado dos operários que faziam trabalho forçado) para trazer trabalhadores das outras tribos, uma grande multidão revoltada o matou a pedradas. Porém o rei Roboão escapou de carro e fugiu para Jerusalém.

19 - E Israel tem rejeitado o governo da família de Davi até hoje.

20 - Quando o povo de Israel soube que Jeroboão tinha voltado do Egito, pediram a ele que comparecesse a uma reunião onde estaria todo o povo; e ali ele foi escolhido como rei de Israel. Somente a tribo de Judá continuou sob o reinado da família de Davi.

21 - Quando o rei Roboão chegou a Jerusalém, reuniu o seu exército - todos os homens fortes de Judá e de Benjamim: 180.000 soldados especiais - para obrigar o restante de Israel a reconhecer que ele era o rei deles.

22 - Porém Deus enviou esta mensagem ao profeta Semaías:

23 e 24 - "Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o povo de Judá de Benjamim, que eles não devem lutar contra seus irmãos, o povo de Israel. Diga a eles que devem voltar para casa, pois o que aconteceu a Roboão está de acordo com o Meu desejo." Assim o exército voltou para casa, conforme o Senhor havia mandado.

25 - Jeroboão construiu então a cidade de Siquém na região montanhosa de Efraim, e ela se tornou a capital do reino. Mais tarde ele construiu Penuel.

26 - Jeroboão pensou: "É bem possível que o povo venha a querer um filho de Davi como seu rei.

27 - Quando eles forem a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo, vão fazer amizade com o rei Roboão; depois eles me matarão, e pedirão a ele que seja o rei deles, em meu lugar."

28 - Então, mediante conselho de seus auxiliares, o rei mandou fazer duas imagens de bezerros de ouro, e disse ao povo: "Dá muito trabalho ir a Jerusalém para adorar; de agora em diante esses bezerros de ouro serão os seus deuses - eles é que salvaram vocês da escravidão no Egito!"

29 - Uma dessas imagens de bezerro foi colocada em Betel, e a outra em Dã.

30 - Este foi, sem dúvida, um grande pecado, porque o povo adorou os bezerros.

31 - Também ele construiu capelinhas nas montanhas e fez sacerdotes de homens tirados do meio do povo - até mesmo homens que nem pertenciam à tribo de sacerdotes de Levi.

32 e 33 - Jeroboão também anunciou que a festa anual dos Tabernáculos seria realizada em Betel no primeiro dia de novembro (uma data que ele mesmo escolheu), semelhante à festa anual realizada em Jerusalém; ele próprio ofereceu sacrifícios sobre o altar, aos bezerros, em Betel, e queimou incenso a eles. E foi em Betel que escolheu sacerdotes para as capelinhas nas montanhas.

CAPÍTULO 13

1 - QUANDO JEROBOÃO se aproximava do altar para queimar incenso à imagem do bezerro de ouro, veio de Judá um profeta do Senhor, e caminhou em direção do rei.

2 - Então, por ordem do Senhor, o profeta gritou: "Ó altar, o Senhor diz que um menino chamado Josias nascerá na família de Davi, e ele sacrificará sobre você os sacerdotes das capelinhas que estão nas montanhas, e que vieram aqui para queimar incenso; e ossos de homens serão queimados sobre você" .

3 - Então deu esta prova de que o recado vinha do Senhor: "Este altar se rachará, e as cinzas cinzas que estão sobre ele se espalharão no chão."

4 - O rei ficou muito zangado com o profeta por dizer isto. Ele deu ordens para os seus guardas: "Prendam este homem!" e estendeu a mão contra ele. No mesmo instante o braço do rei ficou paralisado nessa posição, ele não podia puxar o braço para trás!

5 - No mesmo momento apareceu uma grande rachadura no altar, e as cinzas se espalharam, exatamente como o profeta disse que ia acontecer. Porque esta era a prova de que o profeta estava falando em nome de Deus.

6 - "Oh, por favor, ore por mim", clamou o rei ao profeta, "peça ao Senhor seu Deus que meu braço se movimente outra vez." Então ele orou ao Senhor, e o braço do rei ficou bom novamente.

7 - E o rei disse ao profeta: "Venha ao palácio comigo, descanse um pouco e tome algum alimento; eu lhe darei uma recompensa porque você curou o meu braço."

8 - Mas o profeta disse ao rei: "Mesmo que você me desse metade do seu palácio, eu não entraria nele; nem comeria pão ou beberia água neste lugar!

9 - Porque o Senhor me proibiu de comer qualquer coisa ou beber água enquanto estou aqui, e não posso voltar para Judá pelo caminho por onde vim. "

10 - De modo que ele voltou por outro caminho.

11 - Aconteceu que havia um velho profeta que morava em Betel, seus filhos foram para casa e contaram ao pai o que o profeta de Judá havia feito, e o que ele tinha dito ao rei.

12 - "Qual o caminho que ele seguiu?" perguntou o velho profeta. E eles contaram ao pai.

13 - "Depressa, ponham os arreios no jumento," disse o velho. E quando eles puseram os arreios no jumento para o pai,

14 - ele foi atrás do profeta e o encontrou assentado debaixo de um carvalho. "É você o profeta que veio de Judá?" perguntou o homem. "Sim, sou eu," foi a resposta.

15 - Então o velho disse ao profeta: "Venha para casa comigo e coma".

16 e 17 - "Não," ele respondeu, "não posso; porque não tenho licença para comer nada, nem beber água em Betel. O Senhor me fez um aviso muito sério a esse respeito; e também Ele me disse para não voltar pelo mesmo caminho por onde eu vim."

18 - Porém o velho disse: "Eu também sou profeta como você; e um anjo me deu uma mensagem da parte do Senhor. Vou levar você para minha casa, e dar-lhe comida e água." Mas era mentira do velho.

19 - Assim eles voltaram juntos, e o profeta tomou alimento e bebeu água na casa do velho.

20 - Então, de repente, enquanto estavam sentados à mesa, veio uma mensagem do Senhor para o velho,

21 e 22 - e ele disse ao profeta de Judá: "O Senhor diz que porque você foi desobediente à ordem muito clara que Ele lhe deu, e veio para cá e comeu e bebeu água no lugar que Ele disse para não vir, nem comer nem beber, por isso mesmo você não será sepultado no túmulo dos seus pais".

23 - Terminada a refeição, o velho colocou os arreios no jumento em que o profeta ia montar,

24 e 25 e ele partiu de novo. Mas enquanto ia viajando, apareceu um leão e matou o homem. O corpo do profeta ficou ali na estrada, com o jumento e o leão parados ao lado dele. Os que passaram e viram o corpo deitado e o leão parado calmamente ao lado dele; contaram o fato em Betel, onde morava o velho profeta.

26 - Quando ele ouviu contar o que havia acontecido, disse: "É o profeta que desobedeceu à ordem do Senhor; o Senhor cumpriu o que havia avisado, fazendo que o leão matasse o profeta."

27 - Então ele disse aos seus filhos: "Aprontem o meu jumento!" E eles aprontaram.

28 - Ele encontrou o corpo do profeta deitado na estrada; e o jumento e o leão ainda estavam ali ao lado dele, pois o leão não havia comido o corpo, nem atacado o jumento.

29 - Então o profeta colocou o corpo sobre o jumento e o levou de volta à cidade para lamentarem por ele e o enterrarem.

30 - Ele colocou o corpo em seu próprio túmulo, e disse: "Ah! meu irmão!"

31 - Depois disse aos seus filhos: "Quando eu morrer, quero que me enterrem no túmulo onde está enterrado o profeta. Ponham os meus ossos ao lado dos ossos dele.

32 - Porque o Senhor disse a ele para clamar contra o altar que está em Betel, e a maldição que ele trouxe contra as capelinhas das cidades de Samaria certamente se cumprirá."

33 - Apesar do aviso do profeta, Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos; ao contrário, ele nomeou mais sacerdotes do que antes dentre o povo comum, para oferecer sacrifícios a imagens nas capelinhas das montanhas. Qualquer homem que quisesse podia ser sacerdote.

34 - Este foi um grande pecado que causou a destruição do reino de Jeroboão, e a morte de toda a sua família.

CAPITULO 14

1 - ENTÃO ABIAS, FILHO de Jeroboão, ficou muito doente.

2 - Jeroboão disse à sua mulher: "Arranje um disfarce qualquer para que ninguém reconheça você como rainha, e vá procurar o profeta Aias em Silo. Ele é o homem que me disse que eu seria rei.

3 - Leve para ele um presente de dez pães, alguns bolos de figo e uma garrafa de mel, e pergunte a ele se o menino vai sarar."

4 - Assim a mulher de Jeroboão foi à casa de Aias em Silo. Agora ele já estava velho, e não podia mais ver.

5 - Mas o Senhor contou a ele que a rainha, fingindo ser outra pessoa, viria perguntar a respeito do filho dela que estava muito doente. E o Senhor disse ao profeta o que devia dizer à rainha.

6 - Assim, quando Aias ouviu que ela estava na porta da casa, gritou lá de dentro: "Entre, esposa de Jeroboão! Por que está fingindo ser outra pessoa?" E então falou: "Tenho notícias tristes para você.

7 - Dê a seu marido este recado da parte do Senhor Deus de Israel: 'Tirei você das fileiras do povo comum, e fiz de você rei de Israel.

8 - Arranquei o reino da família de Davi, e dei esse reino a você, porém você não obedeceu aos meus mandamentos, como o meu servo Davi. O desejo do coração de Davi era sempre Me obedecer, e fazer qualquer coisa que Eu queria que ele fizesse.

9 - Mas você foi pior do que todos os outros reis antes de você; e fez outros deuses e Me deixou revoltado com seus bezerros de ouro. E já que você se recusou a reconhecer-Me.

10 - Eu trarei desgraça sobre a sua casa, e destruirei todos os seus filhos - este menino que está doente e todos aqueles que estão bem de saúde." Varrerei a sua família como se varre o esterco de um estábulo.

11 - Dou minha palavra de que os da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves."

12 - Depois Aias disse à esposa de Jeroboão: "Volte para casa, e quando você puser os pés na cidade, o menino morrerá.

13 - Todo o Israel chorará a morte dele e o sepultará, porém ele é o único membro da sua família que terá um fim tranquilo. Pois este menino é a única coisa boa que o Senhor Deus de Israel vê em toda a família de Jeroboão.

14 - E o Senhor colocará um rei sobre Israel, que destruirá a família de Jeroboão.

15 - Então o Senhor agitará Israel como uma cana de junco se agita de um lado para outro numa corrente de água; Ele arrancará o povo de Israel desta boa terra que havia dado a seus pais, e espalhará para além do rio Eufrates, porque o povo provocou ao Senhor, adorando imagens.

16 - Ele vai abandonar Israel, porque Jeroboão pecou e fez todo o povo pecar junto com ele."

17 - Então a esposa de Jeroboão voltou para Tirza, e assim que ela entrou em casa o menino morreu.

18 - E houve muito choro por causa da morte do menino naquela terra, conforme o Senhor havia dito por intermédio de seu servo Aias, o profeta.

19 - O restante das atividades de Jeroboão - suas guerras e os outros acontecimentos do seu reinado - está registrado no Livro da História dos Reis de Israel.

20 - Jeroboão reinou vinte e dois anos, e quando morreu, seu filho Nadabe subiu ao trono.

21 - Enquanto isso, Roboão, filho de Salomão, era rei em Judá. Ele estava com quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e ocupou o trono durante dezessete anos em Jerusalém, a cidade que, no meio de todas as tribos de Israel, o Senhor havia escolhido para dedicar ao seu nome. (A mãe de Roboão era Naama, uma amonita.)

22 - Durante o reinado de Roboão o povo de Judá, da mesma maneira que o povo de Israel, fez o que era errado e provocou a ira do Senhor com os pecados que cometeram, pois os seus pecados eram piores do que os pecados dos seus pais.

23 - Eles construíram capelinhas, estátuas e imagens em cada montanha e debaixo de cada árvore verde.

24 - Por toda parte havia homossexuais e o povo de Judá ficou tão corrompido, como as nações que adoravam deuses falsos, aquelas nações que o Senhor expulsou para dar lugar ao seu povo.

25 - No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou e conquistou Jerusalém.

26 - Ele entrou no templo, no palácio, e roubou tudo o que encontrou, incluindo os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27 - Depois Roboão fez escudos de bronze para substituir os que foram roubados, e os guardas do palácio usavam esses de bronze.

28 - Sempre que o rei ia ao templo, os guardas desfilavam diante dele com os escudos e depois levavam de volta para a casa da guarda.

29 - Os demais acontecimentos do reinado de Roboão estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

30 - Nunca deixou de haver guerra entre Roboão e Jeroboão.

31 - Quando Roboão morreu - a mãe dele era Naamá, a amonita - foi sepultado entre os seus pais, em Jerusalém, e seu filho Abiã se tornou o novo rei.

CAPÍTULO 15

1 - ABIAS COMEÇOU O seu reinado de três anos como rei de Judá, em Jerusalém, quando fazia dezoito anos que Jeroboão reinava em Israel. A mãe de Abias era Maaca, filha de Absalão.

3 - Ele foi tão grande pecador como seu pai, e seu coração não era perfeito para com Deus, como era perfeito o coração do rei Davi.

4 - Mas apesar do pecado de Abias, o Senhor Se lembrou do amor de Davi e não acabou com a família real de Davi.

5 - Porque Davi havia obedecido a Deus durante toda a sua vida, menos no caso de Urias, o heteu.

6 - Durante o reinado de Abias sempre houve guerra entre Israel e Judá. O restante da história de Abias está registrado no Livro da História dos Reis de Judá.

8 - Quando ele morreu, foi sepultado em Jerusalém, e seu filho Asa reinou em seu lugar.

9 - Asa se tornou rei de Judá, em Jerusalém, quando já fazia vinte anos que Jeroboão reinava sobre Israel;

10 - e reinou quarenta anos. Sua avó era Maaca, filha de Absalão.

11 - Ele agradou ao Senhor, conforme o rei Davi.

12 - Mandou matar os homens homossexuais e retirou todas as imagens que seu pai havia feito.

13 - Tirou do trono sua avó Maaca que estava como rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem - e essa imagem ele destruiu e queimou no córrego do Cedrom.

14 - Contudo, as capelinhas das montanhas não foram retiradas, porque Asa não compreendeu que era errado deixá-las.

15 - Trouxe de volta para a Casa do Senhor os escudos de bronze que seu avô havia dedicado, junto com os vasos de prata e de ouro que ele mesmo havia dado.

16 - Entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel, sempre houve guerra.

17 - O rei Baasa construiu a cidade-fortaleza de Ramá, esperando assim cortar todo o comércio com Jerusalém.

18 - Então Asa pegou toda a prata e todo o ouro deixados no tesouro do templo, e todos os tesouros do palácio, e deu tudo isso aos seus oficiais para levarem a Damasco, para Ben-Hadade, rei da Síria, com esta mensagem:

19 - "Sejamos aliados, assim como nossos pais foram aliados. Estou lhe mandando um presente de ouro e de prata. Agora desmanche o seu acordo de amizade com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele se retire de mim."

20 - Ben-Hadade concordou e mandou seus exércitos contra algumas das cidades de Israel; destruiu Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, toda a região de Quinerete, e todas as cidades da terra de Naftali.

21 - Quando Baasa teve notícia do ataque, parou a construção da cidade de Ramá e voltou para Tirza.

22 - Então o rei Asa fez um aviso a todo Judá, pedindo que todos os homens fortes, sem falta, ajudassem a demolir a cidade de Ramá, e levassem embora as pedras e as madeiras. O rei Asa usou esses materiais para construir a cidade de Geba em Benjamim, e a cidade de Mispa.

23 - O restante da história da vida de Asa - suas conquistas e seus atos, bem como os nomes das cidades que ele construiu, encontra-se registrado no Livro da História dos Reis de Judá. Quando ficou velho, ele tinha uma doença nos pés,

24 - e quando morreu foi sepultado no cemitério real em Jerusalém. Então seu filho Josafá se tornou o novo rei de Judá.

25 - Enquanto isso, em Israel, Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar. Reinou dois anos, tendo começado no segundo ano do reinado do rei Asa, de Judá.

26 - Porém não foi um bom rei; do mesmo modo que seu pai, ele adorou muitas imagens, e levou todo Israel a pecar.

27 - Então Baasa (filho de Aias, da tribo de Issacar) fez uma trama contra ele e o assassinou, enquanto estava com o exército israelita, cercando a cidade dos filisteus de Gibetom.

28 - Assim Baasa tomou o lugar de Nadabe como rei de Israel em Tirza, durante o terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá.

29 - Logo em seguida Baasa matou todos os filhos do rei Jeroboão, de maneira que não sobrou ninguém da família real, exatamente como o Senhor tinha dito que aconteceria, quando Ele falou por intermédio de Aias, o profeta de Silo.

30 - Isto se deu porque Jeroboão tinha provocado a ira do Senhor Deus de Israel, pecando e levando todo o povo de Israel a cometer pecado.

31 - Outros detalhes do reinado de Baasa estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

32 e 33 - Houve guerra continua entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel. Baasa, filho de Aias, reinou durante vinte e quatro anos, a partir do terceiro ano do reinado de Asa em Judá,

34 - mas durante todo o tempo ele desobedeceu ao Senhor, seguindo os maus caminhos de Jeroboão, pois levou o povo de Israel a cometer pecado de adorar imagens.

CAPITULO 16

1 - ENTÃO O PROFETA Jeú, filho de Hanani entregou ao rei Baasa uma mensagem de condenação vinda do Senhor. Essa mensagem dizia:

2 - "Levantei você do pó, a fim de fazer de você rei do meu povo Israel; mas você tem andado nos maus caminhos de Jeroboão. Você fez meu povo pecar, e estou zangado!

- 3 - Por isso, agora vou destruir você e sua família, da mesma maneira que fiz com os filhos de Jeroboão.
- 4 a 7 - Os da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem nos campos serão comidos pelas aves." A mensagem foi enviada a Baasa e sua família, porque ele havia provocado o Senhor com todos os seus atos maus. Ele foi tão mau como Jeroboão, apesar do fato do Senhor ter destruído todos os filhos de Jeroboão por causa dos pecados deles. O restante da história da vida de Baasa - suas ações e suas conquistas - está escrito no Livro da História dos Reis de Israel.
- 8 - Elá, filho de Baasa, começou a reinar quando já fazia vinte e seis anos que Asa era rei de Judá, porém reinou somente dois anos.
- 9 - Então o general Zinri, que era encarregado da metade das tropas de carros reais, fez uma trama contra ele. Um dia o rei Elá estava bêbado na casa de Arsa, o mordomo do palácio em Tirza, que era a capital.
- 10 - Zinri entrou, deu um golpe no rei e o matou. Isto se deu no ano vinte e sete do reinado de Asa, rei de Judá. Depois Zinri declarou que ele mesmo era o novo rei de Israel.
- 11 - Imediatamente depois de tomar o trono, matou toda a família real – não deixando ninguém do sexo masculino. Ele destruiu até os parentes distantes e os amigos.
- 12 - Esta destruição da família de Baasa estava dentro da palavra que o Senhor havia dito por intermédio do profeta Jeú.
- 13 - A tragédia aconteceu por causa dos pecados de Baasa, e do seu filho Elá; porque eles tinham levado Israel a adorar imagens e o Senhor Deus de Israel estava muito zangado por isso.
- 14 - O restante da história do reinado de Elá está escrito no Livro da História dos Reis de Israel.
- 15 e 16 - Mas o reinado de Zinri durou somente sete dias; pois quando o exército de Israel, que estava atacando a cidade de Gibetom dos filisteus, ouviu dizer que Zinri havia assassinado o rei, eles imediatamente escolheram o general Onri, comandante-chefe do exército, como o novo rei de Israel.
- 17 - Assim Onri levou o exército que estava em Gibetom e cercou Tirza, a capital de Israel.
- 18 - Quando Zinri viu que a cidade tinha sido tomada, foi para o palácio e pôs fogo nele; morrendo queimado no incêndio.
- 19 - Pois ele, também, havia pecado como Jeroboão; tinha adorado imagens e levado o povo de Israel a pecar com ele.
- 20 - O restante da história de Zinri e de sua traição estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.
- 21 - Mas agora o reino de Israel estava dividido em dois partidos; metade do povo ficou leal ao general Onri, e a outra metade acompanhou a Tibni, filho de Ginate.
- 22 - Mas o partido do general Onri venceu e Tibni foi morto; então Onri reinou sem oposição.
- 23 - Asa, rei de Judá, já estava reinando fazia trinta e um anos quando Onri começou a reinar sobre Israel; esse reinado durou doze anos, sendo seis deles em Tirza.
- 24 - Então Onri comprou o monte que agora se conhece como Samaria; o monte era de propriedade de Semer, e a compra foi pelo valor de 120 quilos de prata. Nesse monte Onri construiu uma cidade, e deu a ela o nome de Samaria, em homenagem a Semer.
- 25 - Mas Onri foi pior do que qualquer um dos reis antes dele diante do Senhor;
- 26 - adorou a imagens como Jeroboão, filho de Nebate, e levou Israel a cometer este mesmo pecado. Por isso Deus ficou muito zangado.
- 27 - O restante da história de Onri está registrado no Livro da História dos Reis de Israel.
- 28 - Quando Onri morreu, foi sepultado em Samaria, e seu filho Acabe reinou em seu lugar.
- 29 - Asa, rei de Judá, estava no trono já fazia trinta e oito anos quando Acabe se tornou rei de Israel; e Acabe reinou em Samaria durante vinte e dois anos.

30 - Porém ele foi ainda mais perverso do que seu pai Onri; ele foi pior do que qualquer outro rei de Israel!

31 - E como se isso não fosse suficiente, ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e começou a adorar e servir a Baal.

32 - Primeiro ele construiu um templo e um altar para o deus Baal, em Samaria.

33 - Depois fez outras imagens, e provocou a ira do Senhor Deus de Israel mais do que qualquer outro dos reis de Israel antes dele.

34 - Foi durante o seu reinado que Hiel, um homem de Betel, reconstruiu Jericó. Quando ele assentava os alicerces, morreu seu filho Abirão; este era o filho mais velho; e quando, afinal, ele terminou a construção e colocava as portas, morreu Segube, seu filho mais moço. Pois esta era a maldição do Senhor sobre Jericó, conforme foi declarado por Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 17

1 - ENTÃO ELIAS, profeta da cidade de Tesbi, em Gileade, disse ao rei Acabe; "Tão certo como vive o Senhor Deus de Israel - o Deus a quem adoro e sirvo - não haverá orvalho nem chuva por diversos anos, enquanto eu não der ordem para chover!"

2 e 3 - Depois o Senhor disse a Elias: "Vá para o lado do leste e se esconda junto ao córrego de Querite, perto do rio Jordão.

4 - Beba água do córrego e coma o que os corvos lhe trouxerem, pois Eu dei ordens a eles para trazerem alimento a você."

5 - Ele obedeceu ao Senhor e ficou acampado junto ao córrego Querite perto do Jordão.

6 - Os corvos traziam a ele pão e carne cada manhã e cada tarde, e ele bebia água do córrego.

7 - Mas depois de algum tempo, o córrego secou, porque não caia chuva em parte alguma da terra.

8 e 9 - Então o Senhor disse a ele: "Vá morar na aldeia de Sarepta, perto da cidade de Sidom. Ali mora uma viúva que dará alimento a você. Eu dei a ela as minhas instruções."

10 - Assim Elias foi para Sarepta. Quando chegou às portas da cidade, viu uma viúva apanhando gravetos e pediu a ela um copo de água.

11 - Enquanto ela ia buscar a água, ele chamou a mulher e disse: "Traga-me, também um pedaço de pão".

12 - Porém ela respondeu: "Tão certo como vive o Senhor Deus, não tenho nenhum pedaço de pão em casa. Tenho somente um punhado de farinha que sobrou, e um pouco de azeite de cozinha no fundo da garrafa. Estava recolhendo um pouco de lenha para cozinhar esta última refeição, e depois meu filho e eu vamos morrer de fome."

13 - Mas Elias disse a ela: "Não tenha medo! Vá e cozinhe esta última refeição', mas primeiro quero que me faça um pequeno pão; e depois ainda haverá alimento suficiente para você e seu filho.

14 - Porque o Senhor Deus de Israel diz que sempre haverá bastante farinha e bastante óleo em suas vasilhas, até a ocasião em que o Senhor enviar chuva e as colheitas crescerem de novo!"

15 - A mulher fez conforme Elias disse a ela, Elias, e o filho dela continuaram comendo do suprimento de farinha e de óleo enquanto foi preciso.

16 - Pois por mais que comessem, sempre havia de sobra nas vasilhas, exatamente como o Senhor tinha prometido por intermédio de Elias!

17 - Certo dia, entretanto, o filho da mulher ficou doente e morreu.

18 - Chorando, ela disse a Elias: "Ó homem de Deus, o que você me fez? Veio aqui para castigar meus pecados antigos matando o meu filho?"

19 - "Dê-me o seu filho," respondeu Elias. Ele pegou o menino que estava nos braços dela e subiu com ele para o quarto de hóspedes, onde morava, colocando o menino na cama dele, Elias;

20 - e então clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor, meu Deus, por que matou o filho desta viúva, dona da casa onde eu moro?"

21 - E Elias se estendeu sobre a criança três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor meu Deus, por favor, permita que o espírito deste menino volte para ele. "

22 - E o Senhor ouviu a oração de Elias; o espírito do menino voltou, e ele viveu de novo!

23 - Então Elias desceu com ele e entregou à sua mãe. "Veja! Ele está vivo!" disse Elias alegremente.

24 - "Agora tenho certeza de que você é um profeta", a mulher disse a Elias, "e que tudo quanto você diz é a palavra que vem do Senhor!"

CAPITULO 18

1 - TRÊS ANOS MAIS tarde o Senhor disse a Elias: "Vá dizer ao rei Acabe que logo enviarei chuva outra vez!"

2 - Elias foi apresentar-se a Acabe. Enquanto isso a fome havia se tornado um problema sério em Samaria.

3 e 4 - O mordomo da casa de Acabe era Obadias; este Obadias era um dedicado seguidor do Senhor. Uma vez, quando a rainha Jezabel tentou matar todos os profetas do Senhor, foi Obadias quem escondeu cem deles em duas cavernas - cinquenta em cada uma - e os alimentou com pão e água.

5 - Naquele mesmo dia, enquanto Elias estava a caminho para falar com o rei Acabe, este disse a Obadias: "Precisamos procurar em cada rio e cada córrego para ver se conseguimos capim suficiente para salvar pelo menos alguns dos meus cavalos e mulos. Você vai por um caminho e eu vou por outro; vamos procurar por toda a terra".

6 - E assim fizeram; cada um foi sozinho para o seu lado.

7 - De repente Obadias viu Elias, que vinha em direção dele! Imediatamente Obadias reconheceu o profeta e se prostrou no chão diante dele. "Realmente é você, meu senhor Elias?" perguntou.

8 - "Sim, sou eu," respondeu Elias. "Agora vá dizer ao rei que estou aqui."

9 - "Oh, senhor", reclamou Obadias, "que mal eu fiz para que me mande ao rei e ele me mate?"

10 - Tão certo como vive Deus, o rei tem procurado o Senhor em cada nação e reino, de uma ponta a outra, para ver se o encontra. E cada vez que afirmavam: 'Elias não está aqui,' o rei Acabe obrigava o rei daquele país a jurar que era verdade o que dizia.

11 - E agora o Senhor me fala: 'Vá dizer a ele que Elias está aqui'!

12 - Mas no momento em que eu sair, o Espírito do Senhor leva você embora daqui, não para onde declares, e quando Acabe vier e não o encontrar, ele me mata. No entanto, toda a minha vida tenho sido um verdadeiro servo do Senhor.

13 - Ninguém contou ao Senhor a respeito do que fiz quando a rainha Jezabel tentava matar os profetas de Deus e eu escondi cem deles em duas cavernas e alimentei a todos com pão e água?

14 - E agora você diz: 'Vá dizer ao rei que Elias está aqui'! Senhor, se eu fizer isso, estou morto!"

15 - Porém Elias disse: "Tão certo como vive o Senhor do Universo, perante quem estou, que eu me apresentarei a Acabe hoje".

16 - Então Obadias foi contar a Acabe que Elias tinha vindo; e Acabe saiu a encontrar-se com Elias.

17 - "Então é você, hein? - o homem que trouxe esta desgraça a Israel!" Essa foi a exclamação de Acabe quando viu Elias.

18 - "Está falando a respeito de sua própria pessoa, respondeu Elias. "Porque o rei e sua família se recusaram a obedecer ao Senhor, e em vez de obedecer a Ele têm adorado a Baal.

19 - Agora traga todo o povo de Israel ao monte Carmelo, com todos os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de Aserá, sustentados por Jezabel."

20 - Assim Acabe reuniu todo o povo e os profetas no monte Carmelo.

21 - E Elias falou com eles. "Por quanto tempo vocês vão ficar entre duas opiniões, sem se decidirem por uma delas?" perguntou ao povo. "Se o Senhor é Deus, sigam a Ele! Porém se Baal é Deus, então sigam Baal!"

22 - Depois Elias tornou a falar: "Dos profetas do Senhor, eu sou o único que restei, mas Baal tem 450 profetas.

23 - Agora tragam dois novilhos. Os profetas de Baal podem escolher qualquer um deles, cortá-lo em pedaços e colocar os pedaços sobre a lenha do altar, mas não coloquem nenhum fogo debaixo da lenha. Eu também preparo o outro novilho e coloco sobre o altar do Senhor, sem nenhum fogo debaixo dele.

24 - Então orem ao seu deus, e eu orarei ao Senhor. O deus que responder enviando fogo para acender a lenha é o verdadeiro Deus!" Todo o povo concordou em fazer esta prova.

25 - Depois Elias disse aos profetas de Baal: "Primeiro vocês, porque são em maior número; escolham um dos novilhos, preparem o animal e invoquem o nome do seu deus; mas não ponham nenhum fogo debaixo da lenha."

26 - Assim eles prepararam um dos novilhos e colocaram sobre o altar. Clamaram a Baal toda a manhã, gritando: "ó Baal, responda-nos!" Porém não havia nenhuma resposta. Depois eles começaram a dançar ao redor do altar.

27 - Lá pelo meio dia Elias começou a caçar deles. "Vocês precisam gritar mais alto do que isso", ele zombava, "para chamar a atenção do seu Deus! Talvez ele esteja falando com alguém; pode ser que tenha ido ao banheiro; ou, talvez, ele tenha saído de viagem, ou esteja dormindo e tenha de ser acordado! "

28 - Assim eles gritaram mais alto, e como era costume, cortavam-se com facas e espadas, até que o sangue escorria.

29 - Eles soltaram gritos a tarde toda até à hora do sacrifício da tarde, porém não havia resposta, não se ouvia nenhuma voz, ninguém atendia.

30 - Então Elias chamou o povo: "Venham cá". E eles se amontoaram ao redor dele, enquanto consertava o altar do Senhor que havia sido derrubado.

31 - Pegou doze pedras, uma pedra representando cada uma das tribos dos filhos de Jacó, aquele Jacó a quem o Senhor havia dito: "Israel será o seu nome".

32 - Usou as pedras para reconstruir o altar do Senhor. Depois cavou um rego ao redor do altar; era um rego tão grande que dava para semear duas medidas de semente.

33 - Empilhou a lenha sobre o altar, cortou o novilho em pedaços e colocou os pedaços sobre a lenha. "Enchem de água quatro vasilhas grandes", disse Elias, "e despejem a água sobre o novilho e sobre a lenha." Depois que fizeram isto, ele disse: "Façam isso de novo". E eles fizeram. "Agora, façam isso mais uma vez!" E eles fizeram;

35 - e a água escorria do altar, e encheu o rego.

36 - Na hora de costume para oferecer o sacrifício da tarde, Elias se pôs em pé ao lado do altar e orou: "Ó Senhor Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, prova hoje que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo; prova que tudo isto eu fiz foi por sua ordem.

37 - Ó Senhor, responda-me! Responda-me para que este povo saiba que o Senhor é Deus e que atraiu o coração deles de volta para Si."

38 - Então, de repente, desceu fogo do céu e queimou totalmente o novilho, a lenha, as pedras, o pó, e inclusive lambeu toda a água do rego!

39 - Quando o povo viu isso, todos caíram com o rosto voltado para o chão, gritando: "O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!"

40 - Então Elias disse: "Agarrem os profetas de Baal!" "Não deixem escapar nenhum deles". Assim eles agarraram todos eles, e Elias os levou ao córrego de Quisom e os matou ali.

41 - Disse Elias então a Acabe: "Vá e tome uma boa refeição! Porque estou ouvindo que vem uma chuva muito forte.

42 - Enquanto Acabe foi comer e beber, Elias subiu ao topo do monte Carmelo e curvou o corpo para a terra, com o rosto colocado entre os joelhos.

43 - Depois disse ao seu criado: "Vá e olhe para o lado do mar." Ele foi, mas voltou a Elias e dizendo: "Não vi nada." Por sete vezes Elias mandou que voltasse.

44 - Finalmente, na sétima vez, o criado exclamou: "Vejo que sobe do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem". Então Elias gritou: "Vá depressa dizer a Acabe que pegue o seu carro e desça a montanha, do contrário ele ficará preso pela chuva!"

45 - Dito e feito. O céu logo ficou escuro com nuvens, e um forte vento trouxe uma terrível tempestade. Acabe saiu a toda pressa para Jezreel,

46 - e o Senhor concedeu força especial a Elias, de modo que ele pôde correr adiante do carro de Acabe até à entrada da cidade de Jezreel!

CAPITULO 19

1 - QUANDO ACABE CONTOU à rainha Jezabel o que Elias havia feito e que ele tinha matado os profetas de Baal,

2 - ela mandou este recado a Elias: "Você matou meus profetas, e agora eu juro pelos deuses que vou matar você amanhã a esta hora."

3 - Então Elias fugiu para salvar a sua vida; foi para Berseba, uma cidade de Judá, e deixou ali o seu criado.

4 - Depois foi sozinho para o deserto, viajando o dia inteiro, e sentou debaixo de uma moita de zimbro. Ali orou, pedindo a morte. "Agora chega," disse ao Senhor. Tire a minha vida. Tenho de morrer algum dia, e bem pode ser agora, pois não sou melhor do que meus pais."

5 - Então deitou-se debaixo da moita de zimbro e dormiu. Enquanto dormia, um anjo o tocou e disse: "Levante-se e coma!"

6 - Ele olhou em redor e viu um pão que estava assando sobre pedras quentes, e uma garrafa de água! Assim comeu, bebeu e se deitou outra vez.

7 - O anjo do Senhor voltou depois e tocou de novo nele, dizendo: "Levante-se e coma alguma coisa mais, porque você tem uma longa caminhada pela frente" .

8 - Ele se levantou, comeu e bebeu, e o alimento lhe deu força suficiente para viajar quarenta dias e quarenta noites, até ao monte Horebe, a montanha de Deus,

9 - onde ele foi abrigar-se numa caverna. Mas o Senhor perguntou a ele: "Que é que você faz aqui, Elias?"

10 - Ele respondeu: "Tenho trabalhado o mais que posso para o Senhor Deus do Universo; porém o povo de Israel não cumpriu o seu trato com o Senhor, derrubou os seus altares e matou os seus profetas, e só eu fiquei; agora tentam me matar também. "

11 - "Saia daí e ponha-se diante de Mim na montanha", o Senhor disse a ele. Enquanto Elias estava ali, o Senhor passou, e um vento de tempestade atingiu a montanha; era um vento tão terrível, que as pedras saíam do lugar, porém o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto.

12 - E depois do terremoto veio um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se um som de vento suave.

13 - Quando Elias ouviu o som, cobriu o rosto com o seu manto, saiu e ficou à entrada da caverna. Uma voz lhe perguntou: "Por que você está aqui, Elias?"

14 - De novo ele respondeu: "Tenho trabalhado duramente para o Senhor Deus do Universo; porém o povo de Israel não cumpriu o seu trato com o Senhor e derrubou os seus altares; eles mataram todos os seus profetas, menos eu; e agora tentam me matar também."

15 - Então o Senhor disse a ele: "Volte pela estrada do deserto a Damasco, e quando chegar lá, derrame óleo sobre a cabeça de Hazeel, para que ele seja rei da Síria."

16 - Depois derrame óleo sobre a cabeça de Jeú (filho de Ninsi), para que ele seja rei de Israel, e derrame óleo sobre a cabeça de Eliseu (filho de Safate de Abel-Meolá), para que ele tome o seu lugar como meu profeta. 17 - Qualquer um que escapar de Hazeel será morto por Jeú, e os que escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu!

18 - E fique sabendo que conservei sete mil homens em Israel, que nunca se curvaram diante de Baal nem beijaram esse deus!"

19 - Assim Elias se foi e encontrou a Eliseu que estava arando um campo com outras onze turmas adiante dele; ele estava no fim da linha, com a última turma. Elias foi para o lado de Eliseu, atirou sobre os ombros dele o seu manto e se foi embora.

20 - Eliseu deixou os bois ali e correu atrás de Elias, dizendo: "Primeiro me deixe ir despedir do meu pai e da minha mãe, e depois irei com você!" Elias respondeu: "Volte! Mas veja bem o que fiz com você!"

21 - Então Eliseu voltou aos seus bois; matou seus dois bois, usou a madeira do arado e do jugo para fazer fogo e assar a carne. Distribuiu a carne aos outros trabalhadores e a gente que ali estava, e todos fizeram uma grande festa. Depois se aprontou e foi com Elias, como ajudante dele.

CAPÍTULO 20

1 - EN-HADADE, REI da Síria, reuniu todo o seu exercito, e Juntamente com trinta e dois reis aliados, com seus carros e cavalos, cercaram a cidade de Samaria, capital de Israel.

2 e 3 - Ele enviou este recado a Acabe, rei de Israel, que estava na cidade: "Sua prata e seu ouro são meus; também suas esposas mais lindas e os melhores dos seus filhos são meus!"

4 - "Está bem, meu senhor," respondeu Acabe. "Tudo o que eu tenho é seu!"

5 e 6 - Logo depois os mensageiros voltaram com outro recado da parte do rei Ben-Hadade: "Você não somente deve me dar sua prata, seu ouro, suas esposas e seus filhos, mas amanhã por estas horas vou enviar meus homens, e eles vão entrar no seu palácio e nas casas do seu povo, e vão tomar tudo o que quiserem!"

7 - Então Acabe reuniu os seus conselheiros e se queixou da situação, dizendo: "Vejam só o que este homem está fazendo. Ele está criando dificuldade, apesar de eu já ter dito que pode levar minhas esposas, meus filhos, a prata e o ouro, conforme ele exigiu."

8 - "Não dê a ele mais nada," aconselharam os homens.

9 - Assim ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: "Digam ao rei, meu senhor: 'Darei tudo o que me pediu da primeira vez, mas seus homens entrarem no palácio e nas casas do povo, isso não pode ser'". E os mensageiros voltaram a Ben-Hadade.

10 - Então o rei da Síria mandou este recado a Acabe: "Que os deuses façam a mim mais do que vou fazer a você, se eu não transformar Samaria em punhados de pó para meus homens levarem!"

11 - O rei de Israel replicou: "Não conte vantagem antes do tempo!"

12 - Esta resposta de Acabe chegou a Ben-Hadade, quando ele e os outros reis bebiam em suas tendas. Preparem-se para atacar," Ben-Hadade ordenou a seus oficiais. E eles tomaram posição na frente da cidade.

13 - Um profeta veio então ver o rei Acabe, e deu a ele este recado, vindo do Senhor: "Está vendo todos esses exércitos inimigos? Hoje mesmo vou entregar todos eles a você. Assim, finalmente, você saberá que Eu sou o Senhor."

14 - Acabe perguntou: "Como é que Ele fará isso?" E o profeta respondeu: "O Senhor diz: 'Pelos soldados que vêm das províncias.'" "Devemos atacar primeiro?" perguntou Acabe. "Sim," respondeu o profeta.

15 - Então ele contou os soldados vindos das províncias; eram duzentos e trinta e dois; depois contou o restante do seu exército de sete mil homens. 16 - Por volta do meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis aliados ainda bebiam e se embriagavam, os primeiros soldados de Acabe saíram da cidade.

17 - Quando eles se aproximavam, os sentinelas de Ben-Hadade disseram: "Alguns soldados de Samaria se aproximam!"

18 - "Peguem esses homens vivos," foi a ordem de Ben-Hadade, "quer eles venham tratar de paz ou venham fazer guerra."

19 - A estas horas todo o exército de Acabe se havia juntado para o ataque.

20 - Cada um matou um soldado sírio, e de repente todo o exército sírio fugiu de medo. Os soldados israelitas foram atrás deles, mas Ben-Hadade e alguns oficiais escaparam a cavalo.

21 - Todavia, a maior parte dos cavalos e dos carros foram apanhados, e quase todo o exército sírio foi morto.

22 - Então o profeta se aproximou do rei Acabe e disse: "Apronte-se para outro ataque do rei da Síria".

23 - Isso porque depois da derrota, os oficiais de Ben-Hadade disseram a ele: "O Deus israelita é um deus dos montes; por isso é que eles venceram. Mas nós podemos vencê-los se a luta for nas planícies.

24 - Mas desta vez vamos substituir os reis por generais!

25 - Forme outro exército igual ao que você perdeu; consiga o mesmo número de cavalos, de carros e de homens. Vamos lutar de novo contra eles nas planícies, não há dúvida alguma de que os derrotaremos." E o rei Ben-Hadade fez conforme eles sugeriram.

26 - No ano seguinte, chamou o exército sírio e marcharam de novo contra Israel, desta vez em Afeque.

27 - Também Israel reuniu o seu exército, estabeleceu linhas de abastecimento, e se foi para a batalha. Mas o exército de Israel podia ser comparado a dois pequenos rebanhos de cabritinhos, em comparação com as vastas forças dos sírios, que enchiam aquela região!

28 - Então um profeta foi levar ao rei de Israel esta mensagem vinda do Senhor: "Visto como os sírios disseram que 'O Senhor é um Deus dos montes e não das planícies,' Eu vou ajudar você a derrotar este vasto exército, e você ficará sabendo que, na verdade, Eu sou o Senhor."

29 - Os dois exércitos se acamparam um em frente do outro durante sete dias, e no sétimo dia a batalha começou. Os israelitas mataram cem mil soldados sírios no primeiro dia.

30 - O restante fugiu para trás dos muros de Afeque, mas o muro caiu sobre eles e matou outros vinte e sete mil. Ben-Hadade fugiu para a cidade e se escondeu no quarto interior de uma das casas.

31 - Os oficiais de Ben-Hadade lhe disseram: "Senhor, temos ouvido dizer que os reis de Israel são muito bons para tratar as pessoas. Vamos vestir roupa de saco e colocar cordas ao redor de nossas cabeças, e vamos ao rei Acabe ver se ele deixará você viver".

32 - Então eles foram ao rei de Israel, e pediram a ele: "O seu criado Ben-Hadade pede: 'Deixe-me viver!'" "Oh, ele ainda está vivo?" o rei de Israel perguntou. "Ele é meu irmão!"

33 - Os homens se apressaram em aceitar esse raio de esperança, e exclamaram: "Sim, o seu irmão Ben-Hadade!" "Vão buscar o meu irmão," o rei de Israel disse a eles. E quando Ben-Hadade chegou, o rei convidou a subir no seu carro!

34 - Ben-Hadade disse a Acabe: "Vou devolver as cidades que meu pai tomou do seu pai, e você pode estabelecer postos de comércio em Damasco, conforme meu pai fez em Samaria."

35 - Nesse meio tempo, o Senhor deu ordem a um dos profetas para dizer a um outro homem: "Dê-me um golpe com a sua espada!" Porém o homem se recusou a fazer isso.

36 - Então o profeta disse a ele: "Já que você não obedeceu á voz do Senhor, um leão vai matar você logo que sair daqui". Dito e feito: quando ele saiu, um leão o atacou e matou.

37 - Depois o profeta se dirigiu a outro homem e disse: "Fira-me com a sua espada". O homem golpeou o profeta e o feriu.

38 - O profeta esperou pelo rei ao lado da estrada, tendo colocado uma faixa de pano sobre os olhos para disfarçar.

39 - Quando o rei passou por ali, o profeta gritou para ele e disse: "Senhor, eu estava no campo de batalha, e um homem me trouxe um prisioneiro e disse: 'Vigie este homem; se ele escapar, você deve morrer,

40 - ou então me pagará 60 quilos de prata!' Mas enquanto eu estava ocupado fazendo outra coisa, o prisioneiro desapareceu!"

"Bem, nesse caso a culpe é sua," respondeu o rei. "Você terá de pagar."

41 - Então o homem arrancou a faixa que cobria os seus olhos, e o rei viu que era um dos profetas.

42 - O profeta falou ao rei: "O Senhor diz: Já que você soltou o homem que Eu mandei que morresse, agora você deve morrer em lugar dele, e o seu povo vai morrer em lugar do povo dele.""

43 - O rei foi então para casa, em Samaria, zangado e com muita raiva.

CAPITULO 21

1 - NABOTE, UM HOMEM de Jezreel, tinha uma plantação de uvas nos arredores da cidade, perto do palácio do rei Acabe.

2 - Um dia o rei falou com ele, mostrando interesse em comprar aquela propriedade. "Desejo a terra para formar uma horta", explicou o rei, "porque é muito conveniente para o palácio." Ele ofereceu pagar em dinheiro ou, se Nabote preferisse, o rei lhe daria um terreno mais valioso em troca.

3 - Porém Nabote respondeu: "De jeito nenhum! Essa terra pertence à minha família já faz muito tempo"

4 - Por isso Acabe voltou ao palácio aborrecido e com muita raiva! Não quis saber de comer; foi deitar-se e virou o rosto para a parede!

5 - "O que está acontecendo com você?" perguntou sua esposa Jezabel. "Por que você não se alimenta? O que deixou você assim tão revoltado?"

6 - "Pedi a Nabote que me vendesse a sua plantação de uvas, ou que trocasse por outra terra, e ele não quis fazer o negócio!" Acabe disse a ela.

7 - "Afimal de contas, você é ou não é o rei de Israel?" Jezabel perguntou. "Levante-se, coma e não se preocupe com isso. Eu vou conseguir a plantação de uvas de Nabote!"

8 - Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe, selou as cartas com o selo real, e mandou aos homens importantes de Jezreel, onde Nabote morava.

9 - Na carta ela dizia: "Reúnam os moradores da cidade e anunciem um jejum e oração. Depois façam com que Nabote compareça,

10 - e encontrem dois malandros que o acusem de amaldiçoar a Deus e ao rei. Depois o levem Nabote para fora e o matem a pedradas."

11 - OS chefes da cidade fizeram conforme as instruções da rainha.

12 - Fizeram a reunião e puseram Nabote a julgamento.

13 - Então dois homens de mau caráter acusaram Nabote de amaldiçoar a Deus e ao rei; e ele foi arrastado para fora da cidade, e apedrejado até que morreu.

14 - As autoridades mandaram dizer depois a Jezabel que Nabote estava morto.

15 - Quando Jezabel ouviu a notícia, disse a Acabe: "Lembra-se daquela plantação de uvas que Nabote não quis vender a você? Bem, você pode ficar com ela agora! Ele está morto!"

16 - Então Acabe desceu para tomar posse daquela propriedade.

17 - Mas o Senhor disse a Elias:

18 - "Vá até Samaria para se encontrar com o rei Acabe. Ele está na chácara de Nabote, porque foi lá a fim de tomar posse dela.

19 - Dê a ele este Meu recado: 'Já não basta o mal de matar a Nabote? Era preciso que você o roubasse também? Por causa disto, os cães vão lambe o seu sangue fora da cidade, da mesma maneira como lambe o sangue de Nabote!'"

20 - "Ora, o meu inimigo me encontrou!" Acabe exclamou ao ver Elias. "Sim," respondeu Elias, "eu vim para trazer sobre você a maldição de Deus, porque você se vendeu ao diabo.

21 - O Senhor vai trazer grande mal a você, e vai acabar com você. Ele não vai permitir que sobreviva nenhum dos seus descendentes do sexo masculino!

22 - Vai destruir a sua família, como destruiu a família do rei Jeroboão e a família do rei Baasa, porque você provocou a ira de Deus, e levou todo o Israel a pecar.

23 - O Senhor também me disse que os cães de Jezreel vão despedaçar o corpo de sua esposa Jezabel.

24 - Os membros de sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves."

25 - Nenhuma outra pessoa se vendeu tão completamente ao diabo como Acabe, pois sua esposa Jezabel conseguiu que ele fizesse toda espécie de mal.

26 - Ele foi muito culpado porque adorou ídolos como os amorreus adoraram - e os amorreus eram um povo que o Senhor expulsou da terra para dar lugar ao povo de Israel.

27 - Quando Acabe ouviu essas profecias, rasgou as roupas, usou roupa feita de pano de saco, jejuou, passou a dormir em cima de panos de saco, e a andar de cabeça baixa.

28 - Então veio outra mensagem a Elias da parte do Senhor:

29 - "Está vendo como Acabe se humilhou diante de mim? Porque ele se humilhou, não vou aplicar o castigo que prometi enquanto ele estiver vivo, mas vou aplicar aos filhos dele; acabarei com a família dele."

CAPÍTULO 22

1 - DURANTE TRÊS ANOS não houve guerra entre a Síria e Israel.

2 - Mas no terceiro ano, enquanto Josafá, rei de Judá, visitava Acabe, rei de Israel,

3 - Acabe disse aos seus auxiliares: "Vocês sabem que os sírios ainda ocupam nossa cidade de Ramote-Gileade? E nós estamos aqui sentados sem fazer nada a esse respeito!"

4 - Então ele se virou para Josafá e perguntou: "Você mandaria o seu exército junto com o meu para tomarmos Ramote-Gileade?" E Josafá, rei de Judá, respondeu: "Mas é claro! Você e eu somos irmãos; meu povo está às suas ordens, e meus cavalos estão ao seu serviço.

5 - "Mas", ele acrescentou, "deveríamos primeiro perguntar ao Senhor, para termos certeza do que Ele quer que façamos."

6 - De modo que Acabe mandou chamar os quatrocentos profetas dos deuses falsos, e perguntou a eles: "Devemos atacar Ramote-Gileade ou não devemos?" E todos eles disseram: "Sim, pode ir, porque Deus vai ajudar você a conquistar a cidade".

7 - Porém Josafá perguntou: "Não há por aqui um profeta do Senhor? Eu gostaria de perguntar a ele também".

8 - "Sim, há um profeta por quem podemos consultar ao Senhor", disse o rei Acabe, "mas tenho ódio dele, porque ele nunca profetiza nada de bom acerca de mim. Ele sempre tem alguma coisa ruim para dizer. O nome dele é Micaías, filho de Inlá." "Não fale dessa maneira!" respondeu Josafá.

9 - Então o rei Acabe chamou um dos seus oficiais, ordenando: "Vá buscar Micaías. Depressa!"

10 - Enquanto isso, todos os profetas continuaram profetizando diante dos dois reis; os reis estavam vestidos com seus mantos reais, sentados em tronos colocados junto à porta de entrada da cidade.

11 - Um dos profetas, Zedequias (filho de Quenaaná), fez uns chifres de ferro e disse: "O Senhor promete que o rei vai atacar os sírios por toda parte com esses chifres, até que eles sejam destruídos."

12 - E todos os outros concordaram. "Vá e ataque a Ramote-Geleade", eles diziam, "porque o Senhor fará com que seja vitorioso!"

13 - O mensageiro que foi buscar Micaías contou a ele o que os outros profetas estavam dizendo, e insistiu com ele para dizer a mesma coisa.

14 - Porém Micaías respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, vou dizer somente o que o Senhor me mandar dizer!"

15 - Quando ele chegou, o rei perguntou: "Micaías, devemos atacar Ramote-Gileade ou não devemos?" "Naturalmente que deve! Não perca tempo!" Micaías disse a ele. "O rei terá uma grande vitória, porque o Senhor vai fazer com que ele vença!"

16 - "Quantas vezes preciso dizer a você que fale somente a verdade que o Senhor manda dizer?" perguntou o rei.

17 - Então Micaías disse a ele: "Eu vi todo o Israel espalhado pelos montes, como ovelhas que não têm pastor. E o Senhor disse: 'O rei dessa gente está morto; mande todos para suas casas'".

18 - Virando-se para Josafá, Acabe se queixou, dizendo: "Eu não falei que isto iria acontecer? Ele nunca profetiza nada de bom. Só o que é ruim".

19 - Micaías falou em seguida: "Escute mais esta palavra do Senhor. Vi o Senhor assentado no Seu trono, e os exércitos dos céus estavam ao redor dele.

20 e 21 - "Então o Senhor disse: 'Quem é capaz de enganar a Acabe, para que ele vá e morra em Ramote-Gileade?' "Várias sugestões foram feitas, até que: um espírito se aproximou do Senhor e disse: 'Eu farei isso!'"

22 - "'De que maneira?' o Senhor perguntou. "E ele respondeu: 'Eu irei como um espírito mentiroso na boca de todos os profetas dele.' "E o Senhor disse: 'Isso dá resultado; você será bem sucedido. Vá.'

23 - "Você não percebe? O Senhor pôs um espírito mentiroso na boca de todos esses profetas, porém o fato importante é que o Senhor determinou desgraça contra você. "

24 - Então Zedequias (filho de Quenaaná) chegou perto de Micaías e lhe deu uma bofetada no rosto. "Quando foi que o Espírito do meu Senhor me deixou e falou a você?" ele perguntou.

25 - Micaías respondeu: "Você receberá a resposta à sua pergunta, quando procurar esconder-se num quarto interior".

26 - Então o rei Acabe deu ordens para prenderem a Micaías. "Levem esse homem a Amom, o prefeito da cidade, e ao meu filho Joás.

27 - Digam a eles: 'O rei manda colocar este homem na cadeia, e dar a ele pão e água apenas o suficiente para conservá-lo vivo - até que eu volte em paz'".

28 - "Se você voltar em paz," Micaías respondeu, "então é prova de que o Senhor não falou por meu intermédio." Depois ele se virou para as pessoas que estavam ali perto, exclamando: "Tomem nota do que eu disse".

29 - Assim Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, levaram seus exércitos para Ramote-Gileade.

30 - Acabe disse a Josafá: "Você usa suas roupas reais, mas eu não usarei os meus!" Assim Acabe foi para a batalha disfarçado no uniforme de um soldado comum.

31 - Acontece que o rei da Síria tinha dado ordens aos seus trinta e dois capitães de carros para não lutarem contra ninguém, a não ser com o próprio rei Acabe.

32 e 33 - Quando eles viram o rei Josafá em seus vestidos reais, pensaram: "Esse é o homem que estamos procurando". Então rodearam o carro dele para atacar. Mas quando Josafá gritou, eles viram que não era o rei de Israel, e voltaram!

34 - Todavia, alguém atirou uma flecha por acaso, e ela foi atingir o rei Acabe entre as juntas da sua armadura de proteção. "Levem-me para fora da batalha, pois estou gravemente ferido," disse, gemendo, ao guia do seu carro.

35 - A batalha ia ficando cada vez mais terrível à medida que as horas passavam. O rei Acabe voltou, tentando ficar apoiado no seu carro; o sangue do seu ferimento escorria para o fundo do carro. Afinal, à tardinha, ele morreu.

36 e 37 - Logo ao pôr-do-sol correu este aviso entre os seus soldados: "Tudo está acabado - voltem para casa! O rei está morto!" O seu corpo foi levado para, Samaria e sepultado ali.

38 - Quando o seu carro e a sua armadura eram lavados ao lado do tanque de Samaria, onde as prostitutas tomavam banho, os cães vieram e lamberam o sangue do rei, exatamente como o Senhor havia dito que ia acontecer.

39 - O restante da história de Acabe - incluindo a história do palácio de marfim e das cidades que ele construiu - está escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

40 - Assim Acabe foi sepultado entre os seus pais, e seu filho Acazias se tornou o novo rei de Israel.

41 - Enquanto isso, lá em Judá, Josafá, filho de Asa, começou a reinar durante o quarto ano do reinado de Acabe, rei de Israel.

42 - Josafá estava com trinta e cinco anos de idade quando subiu ao trono, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

43 - Ele seguiu os passos de seu pai Asa, obedecendo ao Senhor em tudo, menos numa coisa: não destruiu as capelinhas que havia nos montes, de modo que o povo oferecia sacrifícios e queimavam incenso ali.

44 - Ele viveu em paz com Acabe, rei de Israel.

45 - O restante dos atos de Josafá e de suas realizações de heroísmo e de suas guerras está escrito no Livro da História dos Reis de Judá.

46 - Também ele fechou todas as casas de prostituição de homens, pois essas casas continuavam abertas desde os dias de seu pai Asa.

47 - Não havia nenhum rei em Edom naquele tempo; havia apenas um representante do rei.

48 - O rei Josafá construiu grandes navios de transportes para buscar ouro em Ofir; porém eles nunca chegaram lá, porque se quebraram e afundaram em Ezion-Geber.

49 - Acazias, filho e sucessor do rei Acabe, havia proposto a Josafá que seus homens fossem também, mas Josafá não aceitou a proposta.

50 - Quando o rei Josafá morreu, foi sepultado com seus pais em Jerusalém, a cidade de seu pai Davi; e seu filho Jeorão reinou em seu lugar.

51 - Foi durante o ano dezessete do reinado de Josafá, rei de Judá, que Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria; e ele reinou dois anos.

52 e 53 - Porém não foi um bom rei, pois seguiu os passos de seu pai, de sua mãe e de Jeroboão, que havia levado Israel ao pecado de adorar imagens. Assim Acazias fez com que o Senhor Deus de Israel ficasse muito zangado com ele pela sua adoração a Baal.